1$

Nancy Carroll

A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

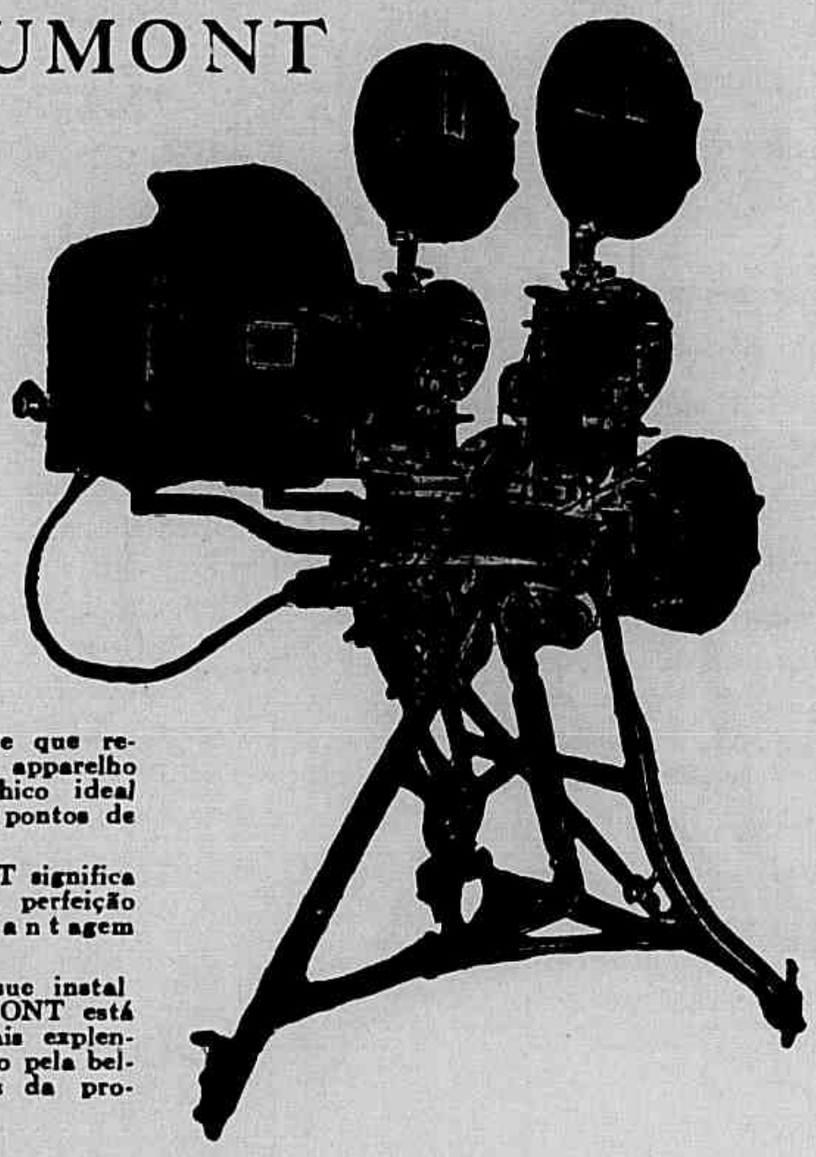
NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição economia, vantagem absoluta.

Quem possue instal lação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitides da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 434 — 18.º DO ANNO IX

18 de Julho de 1929

Novidades na tela 5

Amar dansando — (Marion Nixon, Eddie Quillan, Albert Gran e Gaston Glass) 6

Sonhar e viver — (Jacqueline Logan, Ian Keith e Lee Moran) 7

O amor e o demonio — (Milton Sills e Maria Corda) 11

Diabruras de Cupido — (Mady Christians e Johannes Riemann 13

Mulher em chammas — (Olga Tschechowa e Alexei Bondriff) 16

O hercules do arranha-céu — (William Boyd, Alan Hale, Sue Carol e Alberta Vaughan) 20

O pagão — (Ramon Novarro, Dorothy Janis, Renée Adorée e Donald Crsip) 23

Mal de amor — (Corinne Griffith, Grant Withers, Alma Tell e Charles Lane) 26

A moda em Hollywood 13

Os que vivem no écran — (Alice White, da *Metro*) .. 14

Richard Dix e Nancy Carroll, da *Paramount* 15

Clara Bow, em *Garotas na farra*, da *Paramount* .. 18

Norma Shearer, da *Metro* 22

Pó de Arroz

Lady

É O MELHOR E NÃO E O MAIS CARO

Mediante sello de 200 réis, enviaremos amostras gratis.

Perfumaria Lopes

Rio — *Avenida Rio Branco 134* / *Rua Uruguayana 44* / *Praça Tiradentes 34 a 38*

S. PAULO — *Rua Sto. André 20.*

MARIETA

Uma affirmação de elegancia e belleza

ESTÁ NO USO DO CALÇADO

Strausser !...

Acceita-se encommendas pelo correio

A marca aristocratica
A marca que dá fulgor e brilho á toilette
A marca que é um requinte de elegancia
A marca que reune a belleza ao conforto
A marca preferida das damas
A marca sem rival
A marca das marcas
A marca "leader"
A marca exclusiva de

A'Liegiana

E' A CASA DA MODA

RUA DO OUVIDOR, 141

Ao lado do Mundo Loterico

TEL. NORTE 7632

Calçados para homens, senhoras e creanças. — Modelos originaes.

ZELIA

POMADA RENY

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da Pelle.

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC.
IMPERMEABILISADO E

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**
RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

MAURICE CHEVALIER, idolo dos *music-halls* europeus, está em vias de se tornar "estrella" cinematographica. Hollywood conquistou-o... Oh magico poder do dollar omnipotente!

O primeiro film do elegante francez está sendo terminado com ruidoso exito. Ha nelle uma scena em que Chevalier, depois de cantar algumas de suas deliciosas cançonetas, é beijado por todas e cada uma das cincoenta coristas, que o acompanham. A pedido de Chevalier e das proprias coristas, a scena foi repetida varias vezes, a pretexto de alguma falha imaginaria.

E, se o ensaiador não interviesse, com toda sua autoridade, Chevalier e as cincoenta coristas lindas, estariam ainda repetindo a scena do beijo.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)
Começar o tratamento pela n. 1

Informações á **Rua da Carioca, 40 1.º**

S. A. Mercethylina Tel. C. 39-09

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Quereis conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Prof.ª Nila Mara
— Calle Matheu, 1924 —
BUENOS AIRES (ARGENTINA)

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

Animaes de todas as faunas, notando-se

Urso branco -- Leão marinho -- Elephante

Leopardos -- Leões -- Tigres -- Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno	69$000
½ »	35$000
Num. avulso ..	1$000
» atrazado	1$500

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1929 || N. 434 — 18.º do 9.º Anno

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ »	48$000

NOVIDADES NA TELA

Uma futura "estrella" miss Malba Jean Arthur, filha do comico George K. Arthur.

ACABAM de romper em hostilidades a loura Marion Davies e a jornalista. Miss Herzog.

Vejam as cartas que acabam de cruzar e foram publicadas por um matutino de New York.

"Minha cara miss Herzog:

Sua informação referente ao chauffeur que confundiu meu canto com um grito de soccorro é um pouco mal intencionada. O pior, nos jornalistas, é que exploram as vantagens de sua posição. Nunca pretendi ser cantora, porem a senhora pretende ser escriptora, embora haja muita gente de opinião diversa. Não commetterei a descortezia de dizer que eu seja uma d'ellas. A si propria cabe deduzir..."

Marion Davies"

Essa missiva appareceu na secção de miss Herzog, com a seguinte replica:

"Minha cara Miss Davies:

Nunca pretendi ser escriptora; porem a senhora intitula-se actriz. Haverá quem pense o contrario, certamente. Não "commetterei a descortezia" de dizer que sou uma d'ellas; cabe a si mesmo deduzir...

Dorothy Herzog."

Houve uma tregua de vinte e quatro horas, finda a qual a "reporter" recebeu outro cartão de miss Davies, que dizia:

"Minha cara miss Herzog:

Se eu não trabalhasse ante a camara melhor do que a senhora escreve, hoje mesmo abandonaria a profissão.

Marion Davies"

Ao que miss Herzog, com a mesma calma, respondeu:

"Minha cara Miss Davies:

"Ainda não abandonou o cinema? Desejava sabel-o immediatamente, para espalhar a noticia entre o publico ancioso.

Dorothy Herzog."

Billie Dove, da "First-National" e sua formidavel collecção de perfumes.

Ao lado: Como se apresentaram Marion Davies e o alegre William Haynes, em um baile á fantazia, entre artistas, em Hollywood.

Este numero consta de 36 paginas.

AMAR DANSANDO

Film da *Pathé-Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Geraldina — *Marion Nixon*

Eddie Able — *Eddie Quillan*

O Sr. Wygate — *Albert Gran*

Bell Cameron — *Gaston Glass*

(Resumo da parte já publicada)

Intelligente, cultivado, mas orphão e timido, quasi sem amigos, Eddie Able, estava até sem emprego havia já tantas semanas, até que um bello dia, resolvido a vencer fosse como fosse, penetrou no palacete do millionario Wygate a pretexto de concertar uma machina de escrever e tão habil, tão elegante que o Sr. Wygate resolveu encarregal-o de "endireitar" sua filha Geraldina, que amava o elegante advogado Cameron, mas era tão desageitada, que não conseguia attrahir sua attenção.

Eddie metteu mãos á obra com enthusiasmo. Obrigou Geraldina a não mais usar oculos, a vestir-se á moderna, a ser desembaraçada, ensinou-a a dansar... E tão bom professor se mostrou, que dous mezes depois, inscreveu-se com ella em um concurso de dansas, organisado por um restaurante chic e os dous ganharam o primeiro premio. A' vista d'isso, Cameron convidou a moça para sua mesa, porem, maldosamente, fel-a beber um cock-tail. *Não habituada ao alcool, Geraldina ficou tonta. Eddie quiz afastal-a d'alli mas o advogado interpoz-se e atirou-o ao chão com um socco.*

(CONCLUSÃO)

Profundamente abatido pelo incidente e comprehendendo então o quanto gostava de Geraldine, Eddie prepara-se para se retirar quando de subito, a policia dá um cerco no restaurante. Geraldina, surprehendida ainda com a taça na mão, é presa pelos agentes como alcoolica e appella em vão para Cameron, que finge não a conhecer para não ficar tambem compromettido.

O advogado teve difficuldade em reconhecel-a com tal elegancia e desembaraço.

E' ainda Eddie quem vai salval-a, valendo-se de um *truc* ousado.

Veste-se de mulher e quando chamam o nome de sua protegida, deixa-se prender em seu logar e vai para a prisão, no meio de uma leva de mulheres.

Envolvido no manto de Geraldina, Eddie deixou-se prender em seu logar.

Entretanto, o tenente de policia, que chefia a estação, communica ao banqueiro que sua filha está presa. O Sr. Wygate corre ao aposento da moça e encontra-a dormindo.

O banqueiro apressa-se a ir á delegacia declarar que sua filha está muito socegada em seu lar e assim, involuntariamente, denuncia o embuste de que Eddie lançou mão, fazendo-se passar por Geraldina Wygate. Disso resulta que o dedicado rapaz é condemnado por querer ludibriar a justiça e Geraldina e seu pai terão que ir defendel-o, já perante o tribunal, explicando todo o acontecido.

Estava escripto, porem, que o rapaz não se livraria tão depressa da justiça, pois que, encontrando Cameron á sahida do Tribunal, elle lhe devolve o socco da vespera, voltando á presença do juiz para ser condemnado a pagar uma multa, tendo que se valer do dinheiro do banqueiro para isso...

Mas, afinal, tudo acaba bem, como sempre acontece quando ha amor verdadeiro; porque o banqueiro se convence de que o melhor marido para Geraldine é Eddie... cousa de que os dous jovens já estavam, de resto, convencidos desde ha já algum tempo...

Ao alto á esquerda — O salvador.
A' direita — A fuga.
Em baixo — O alcool puzera a pobre Geraldina muito... doente.

Ao alto — O detective revela-se em face do bando.
No centro — O tratamento e a supplica.
Em baixo — Dominado pelo amor, o medico pediu-lhe que fosse sua esposa.

Sonhar e viver

Film da *Quality Distribuiting* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Diva Evans — JACQUELINE LOGAN
O Dr. Richardson — IAN KEITH
Pedro Mowbray — LEE MORAN
O Dr. Tucker — *William Tooker*
O detective — *Henry Hebert*
Conway — *Gladen James*
O creado — *Jimmy Aubrey*
A enfermeira — *Jean Huntley*
A Modista — *Geraldine Leslie*

Gozando de bella nomeada, o Dr. Richardson tinha uma enorme clientela e isso o fatigára tanto, que elle se vira na contingencia de procurar um pouco de repouso. E para fugir aos chamados, que lhe chegariam mesmo em uma "estação de repouso", foi se installar em um lindo "cottage" isolado numa montanha, junto de um lago.

Uma noite porem ouviu gemidos de uma mulher, cahida á sua porta e recolheu-a. Por alguns dias esteve ella mal, soffrendo de delirio, até que os cuidados do medico e da enfermeira, que elle collocou a sua cabeceira, a fizeram voltar a si.

O creado do Dr. Richardson, bem como um seu amigo e collega o Dr. Tooker, concorreram muito para que a convalescença de Diva Evans — tal foi o nome que ella deu — se tornasse suave; e, quando a viu bôa, o Dr. Ri-

Durante os primeiros mezes de seu matrimonio, Diva viveu em um perpetuo enlevo.

A recem-casada escolhia um novo vestido.

chardson pediu-lhe que continuasse a seu lado, amenizando aquella solidão. E' que elle já sentia em seu coração qualquer cousa, que a prendia a ella, alguma cousa muito forte, que acabou por fazer com que pedisse a Diva que se tornasse sua esposa.

Ella, se bem que nutrindo por elle o mesmo sentimento, recusou, allegando que elle não a conhecia. Mas o medico foi o primeiro a affirmar que nada queria saber de seu passado sendo-lhe bastante o presente e o futuro, promettendo-lhe que jamais lhe fallaria d'esse passado que ella não lhe queria revelar.

Sob essas condicções, Diva acceitou e tornou-se a esposa do jovem medico.

Voltaram para a cidade e Diva se sentiu feliz até o momento em que o marido recebeu a visita de um amigo, Conway, que pertencia á Policia Secreta e estava encarregado especialmente de seguir a pista de Pedro Mowbray e sua quadrilha. E' que ella conhecia bem Conway e este ficou na duvida ao vel-a... Seria a companheira de Pedro Mowbray? Parecia-se muito, mas — julgou elle—seu amigo não a teria tomado para esposa se ella... Mas, na duvida, resolveu-se vigial-a.

Elle tinha razão. Ella era a antiga companheira de Mowbray e por muito tempo fôra a alma de sua quadrilha. Depois resolvera fugir áquella vida. Naquella noite que o Dr. Richardson a recolhéra, ella conseguira afinal isolar-se de seu bando perseguido no momento pela policia. Seu desejo de regeneração era sincero e quando se tornou esposa do medico, tinha firmemente

(Continúa na pagina 32).

O policial teve uma vaga impressão de que já vira aquelle rosto angelico.

O miseravel dominava-a pelo terror.

Com que ardor Diva pediu ao Senhor que a deixasse no caminho do bem!

O AMOR E O DEMONIO

Film da First National com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lord Dryan — MILTON SILLS
Giovanna — MARIA CORDA
Barotti — *Ben Bard*
A creada de Giovanna — *Nellie Bly Baker*

(Resumo da parte já publicada)

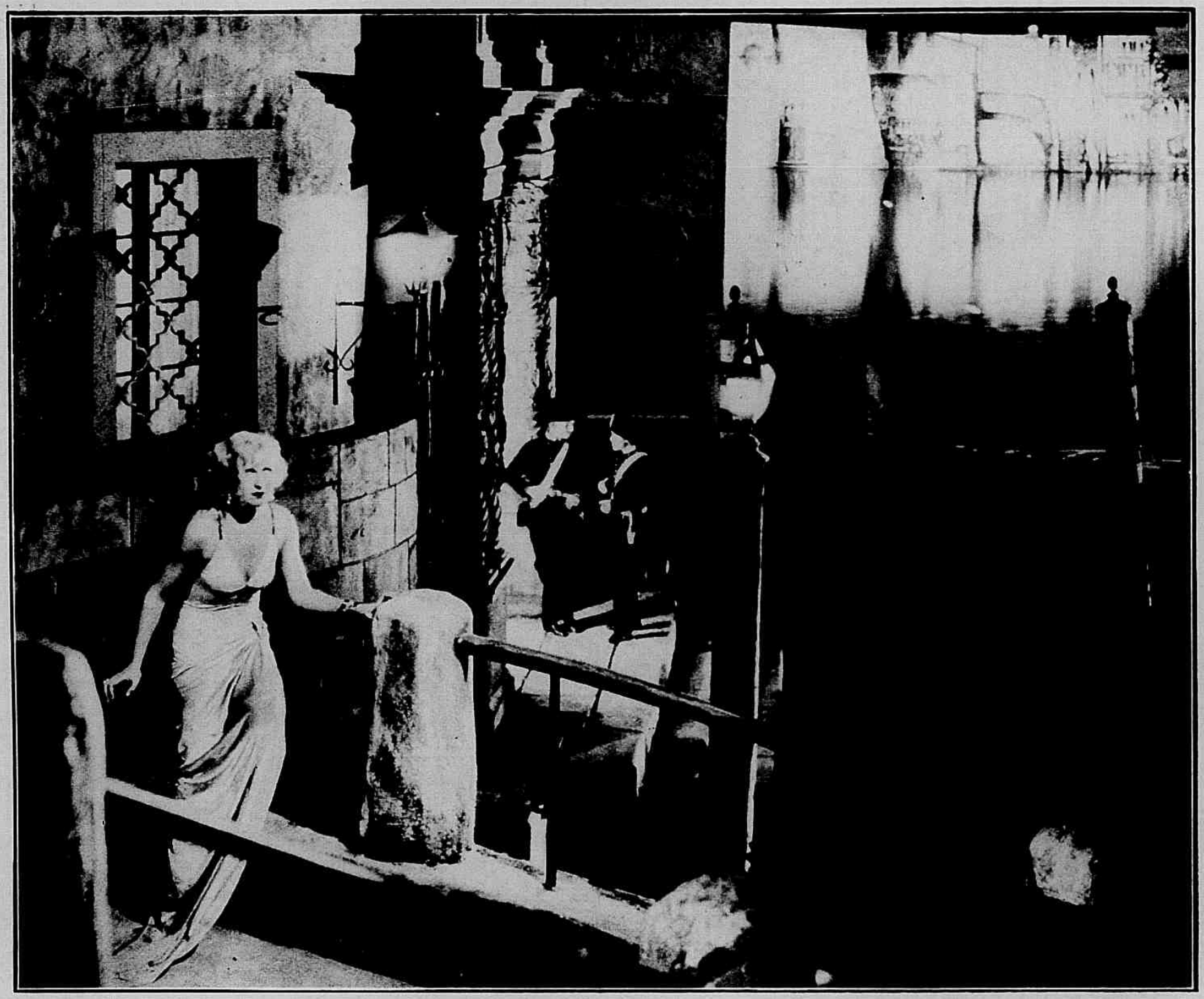
Regressando de uma ousada e heroica viagem de exploração pela Africa, lord Dryan detem-se em Veneza para repousar um pouco e apaixona-se loucamente por Giovanna uma prima-donna, que está fazendo uma temporada na Opera d'aquella cidade. Ella tambem o ama; mas não consegue evitar que elle tenha ciumes do tenor da companhia, o elegante Barotti, que de facto tem pretenções a conquistal-a, embora ella mesma o tratasse como um simples collega.

Lord Dryan, então, para experimentar a firmeza de seu affecto, propõe-lhe que abandone o palco para ser sua esposa e ir viver na Inglaterra. Giovanna acceita com

Ao lado: — Não, exclamou o lord furioso. — Recuso ouvir qualquer explicação.

Em baixo: Mesmo no palco, quando Giovanna era forçada a representar com elle alguma scena de amor, o tenor insistia em suas galanterias.

Em baixo, á direita: Vendo seu marido em perigo, Giovanna perdeu a cabeça e disparou o revolver.



Allucinada pelo desespero, Giovanna sahiu de casa vestida como estava e seguiu pela rua, ao accaso.

enthusiasmo e durante dous annos vive perfeitamente feliz em Londres. Mas um dia, com saudades de sua cidade natal, pede ao marido para voltar a Veneza. Elle faz-lhe a vontade e Barolli apenas sabe do regresso de Giovanna volta a perseguil-a com seus galanteios. Encontrando-o em sua residencia, lord Dryan ameaça-o com uma carabina e prohibe-o de voltar alli. Cheio de odio, Barolli volta, uma hora depois, em uma gondola e, entrando por uma janella, vai ao quarto de Giovanna. Esta intima-o a sahir e ouvindo sua voz o lord entra tambem no quarto. Ao ver o tenor alli, dispara contra elle um

(Continúa na pagina 30)

A absolvição de lord Dryan a todos alegrou, menos a elle proprio.

DIABRURAS DE CUPIDO

Film da UFA com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Steffi Walker — MADY CHRISTIANS
Werner Heywoldt — JOHANNES RIEMANN
Ellen, amiguinha de Werner — *Lotte Lorring*
Uma arrumadeira — *Hilde Maroff*
Um jardineiro — *Fritz Kampers*
Uma cosinheira — *Trude Lohmann*

A coraiosa moça fez-se chauffeur de taxi e foi muito bem recebida por seus novos collegas.

Steffi Walker, filha unica do banqueiro berlinense Walker, era a rainha do elegante hotel "Riviera". Os homens admiravam sua belleza, seus encantos e sua perfeita pericia no volante: as mulheres mordiam-se de inveja por causa de seus luxuosos vestidos.

Stefi obtivera agora um record de velocidade e surgiam de todos os lados demonstrações de enthusiasmo pela vencedora. Ao mesmo tempo, os jornaes noticiavam a fallencia do banqueiro Walker, facto que motivou o afastamento das amiguinhas de Steffi, reduzida logo a uma situação difficil.

(Continúa na pagina 33).

Ofalso Fritz recebeu com assombro aquellas expansões.

Tambem a creada de quarto ficára encantada com o novo chauffeur.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Alice White, da "Metro".

EMBORA pareça extranho, muitos anneis de casamento existem em Hollywood, contrariando os pessimistas, que propalam os frequentes desastres nupciaes da cidade do cinema.

Na Babel cinematographica, ha muitos casaes felizes, como o attestam esses pequenos anneis nos dedos das actrizes.

Mary Pickford nunca se separou do pequenino aro de platina collocado em sua mão por Douglas Fairbanks, quando se casaram em Março de 1920. E' um annel fino e completamente rodeado por brilhantes. Usando-o sempre, Mary tem de enfrentar serias dificuldades. Por exemplo, quando a minuscula estrella faz papel de creança, tem de escondel-o; mas, para não tiral-o, colloca no mesmo dedo, outro, maior, que cubra a alliança. Foi isso o que fez no *Pequeno lord Flaunteroy*. Um d'esses anneis, comprado em uma loja de "cinco e dez centavos" foi, depois, mandado para a Inglaterra, onde foi vendido em beneficio de um hospital para creanças. Quando não é possivel usar esse *truc*, Mary esconde a alliança com uma tira de papel.

O annel nupcial de Claire Windsor, usado pela estrella até seu recente divorcio, é unico. Parece uma corrente feita de platina e crivada com brilhantes. A ideia d'essa corrente foi de Bert Litell, seu noivo.

Tendo em conta o antigo proverbio de "Uma corrente não é mais forte do que o mais fraco de seus aros", fizemos uma observação a Bert, que nos respondeu:

— Mas é que nessa correntesinha não existe aro fraco...

O annel nupcial que Dempsey deu a Estelle Taylor é uma linda obra de paciencia e gosto. De platina, tem gravada no aro uma pequenina corôa de flôres de laranjeira, com brilhantes. No centro ha uma separação, onde estão gravadas as iniciaes da estrella, porem tão minusculas, que é necessario empregar uma forte lente, para lel-as. Estelle Taylor exhibe esse annel, com grande orgulho.

— Adoro-o! — diz ella — Embora possua varias pedras preciosas e maiores diamantes, esse arosinho é meu favorito e d'elle nunca me separo.

Norma Talmadge usa uma alliança, á antiga, de ouro e lisa, sem desenhos de especie alguma, bem de accordo com seu gosto simples. Só não o usa, quando é forçada a retiral-o pelo papel, que representa.

O annel que Kenneth Harlan

(Continúa na pagina 35).

RICHARD DIX e NANCY CARROLL, da "Paramount".

MULHER EM CHAMMAS

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A condessa Clarissa — OLGA TSCHECHOWA
O conde Thalberg, seu esposo — ALEXEI BONDREFF
O barão Demeter de Thurzo — *Ferdinand von Alten*
Alexander, seu filho — *Arthur Pusey*
A baroneza Livia Széchenyi — *Hedwig Paul Winterstein*
A baroneza Lily Ilonka, uma mundana — *Mignon Gheorghien.*
O marquez di Terna — *Angelo Gerrari*
Um gerente commercial — *Hans Albers.*

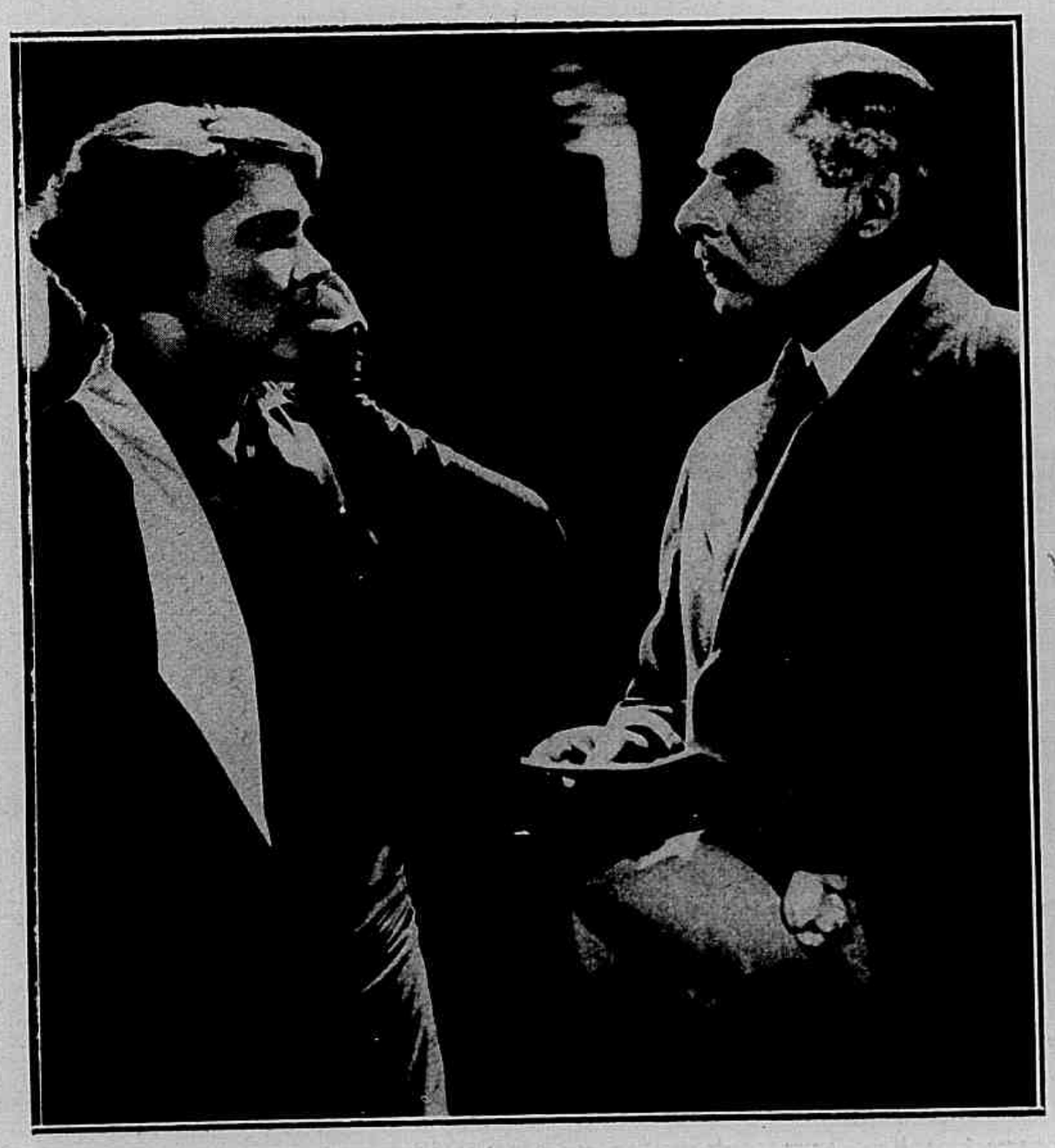
Clarrissa ficou abandonada no predio em chammas.

O conde e a condessa de Thalberg haviam convidado os proprietarios das visinhanças de seu castello para uma caçada de raposas. A partida venatoria estava quasi terminada quando, sob a pressão de formidavel tempestade, um avião militar, precipita-se ao solo. Pilotava o apparelho o joven aviador Alexander de Thurzo que se dirigia a Budapest, vindo de uma pequena guarnição na fronteira. A condessa Clarissa foi quem primeiro percebeu o desastre e, a galope, corre para o local do sinistro, onde encontra o pobre moço sem sentidos, no meio dos destroços fumegantes.

Com a chegada dos demais caçadores, o ferido é levado para o castello, onde um medico de casa verifica que seu estado não é de gravidade. Ao recobrar os sentidos, Alexander viu junto a si a encantadora titular, que ficára profundamente impressionada pelo rapaz. No coração de ambos não tarda a explodir uma paixão devoradora e, no dia em que o official tinha que abandonar o velho solar, Clarissa sente que deve accompanhal-o, seja como for.

Com presença de espirito, explica ao marido sua situação e pede que lhe conceda a liberdade. O conde, pensando que essa attitude de sua esposa não passava de um ataque de nervos, attende ao pedido, na esperança de vel-a voltar muito em breve.

Então, os dous enamorados partem



O pai de seu amado vinha impor-lhe a separação.

A infeliz curvou a cabeça, pois comprehendia que fôra a autora de sua propria desventura.

para longe do mundo e refugiam-se num pavilhão de caça onde vivem muitos dias felizes, até o momento em que apparece, inesperadamente, alli, o barão Demeter pai de Alexandre para saber o motivo da attitude do filho escrevendo uma carta á baroneza Lily, sua noiva, annullando o projecto de casamento. Profundamente maguado o joven casal foge para Budapest, emquanto Demeter, acossado pela impertinencia da mãi de Lily, promette tudo fazer para que Alexander cumpra a sua promessa.

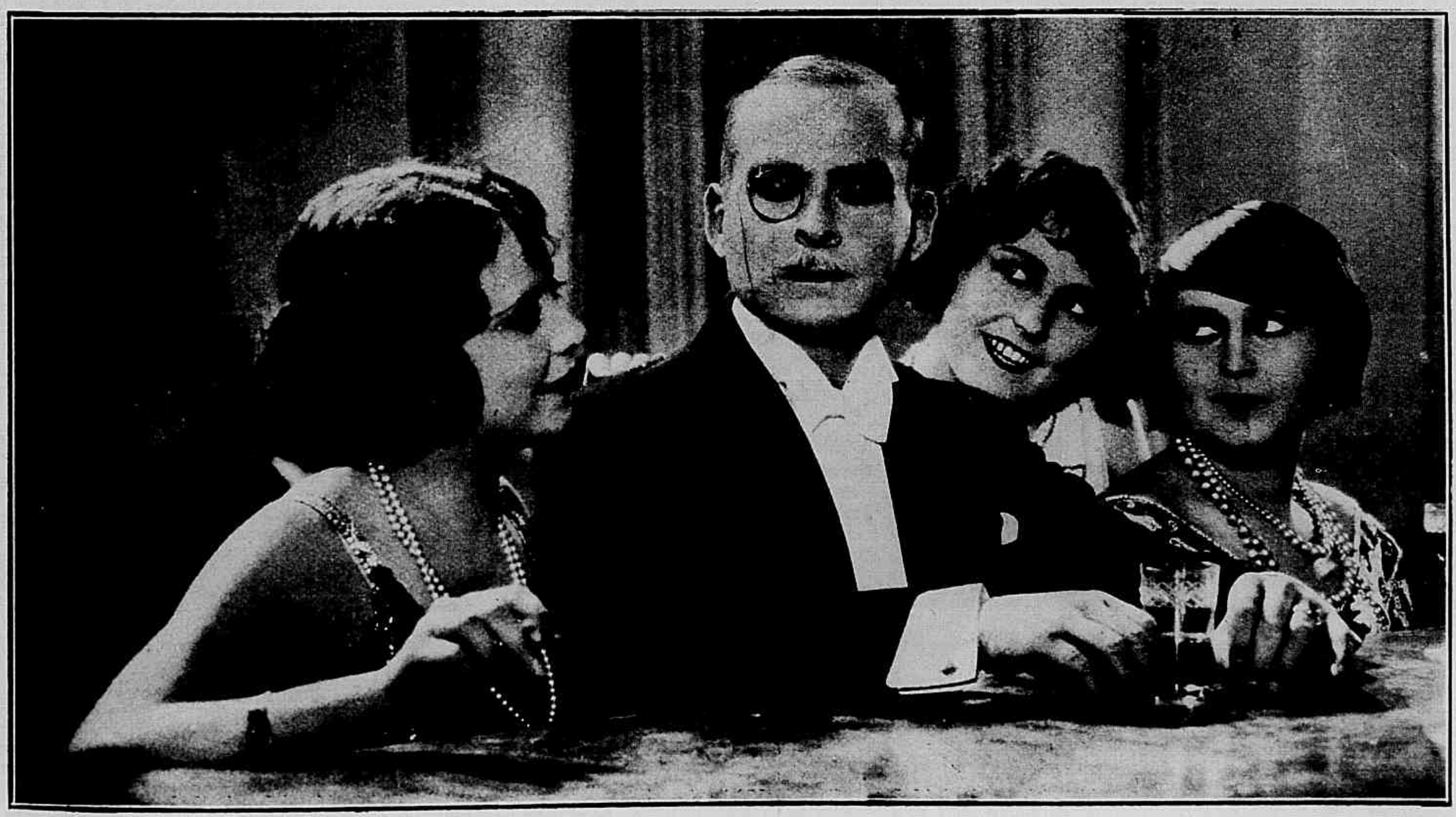
Na capital da Hungria começa a se desfiar o rosario de soffrimentos de Clarissa. O dinheiro começa a escassear e em todos os logares onde Alexander pede uma collocação, as portas lhe são fechadas terminantemente. O velho Demeter soubera preparar para isso um plano astucioso e pratico. Por fim já Clarissa havia empenhado todas as joias e Alexander, em pura perda, arriscava a sorte no jogo.

Quasi dominada pelo desespero, Clarissa, um dia, sahiu para se empregar e conseguiu uma collocação num atelier de modas, mas ao regressar á sua casa disse a seu amado que ia trabalhar num escriptorio de advocacia.

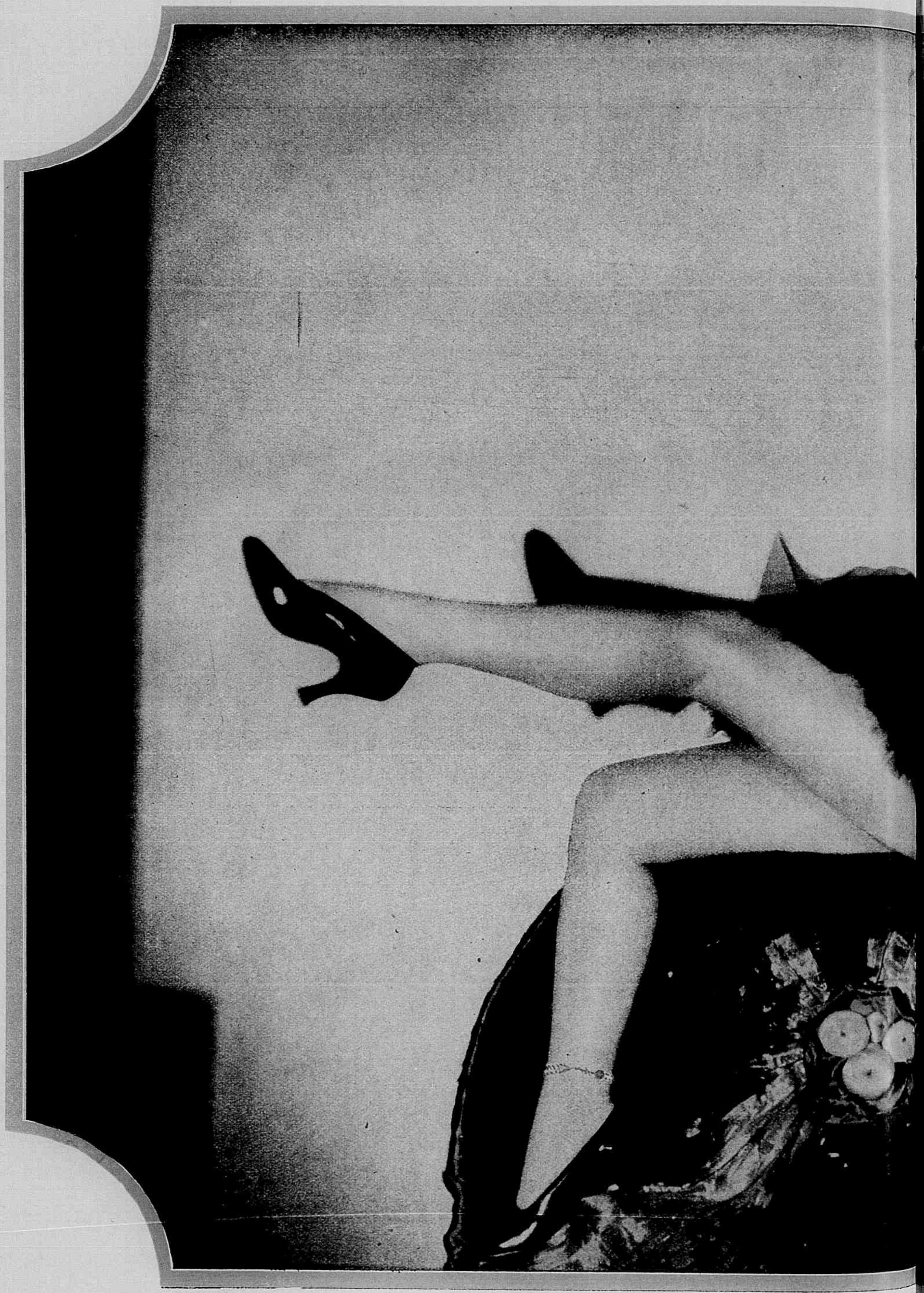
Entretanto, Alexander, tendo se habituado ao jogo, passa as noites fóra de casa e, uma bella manhã, vem deixar um bilhete a Clarissa, dizendo que a abandonava para procurar meios de vida. A partir de então, a pobre mulher passou a soffrer dias de grande amargura, notadamente depois que ficou mal vista pelo gerente da casa de modas por não ter querido ceder a suas manias conquistadoras.

(*Continúa na pag. 54*).

O vestuario das manequins da grande casa de modas.



Elegante e rico, Alexander vivia muito "cercado".



CLARA BOW, em "Garôtas na

Farra . . . ", da " Paramount ".

Hercules do Arranha-Céu

Film da *Pathé-Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Blondy — WILLIAM BOYD
Slim — ALAN HALE
Sally, uma corista — SUE CAROL
Jane — ALBERTA VAUGHN

Blondy e Slim trabalhavam juntos como operarios em uma empreza de construcção de arranha-céus. Robustos e joviaes, embora vivessem em bôa camaradagem, os dous rapazes viviam em perpetua rivalidade, tão empenhado cada qual em se mostrar mais forte e mais agil, que chegavam travar constantes lutas, sem para isso brigar, sem animosidade, lutando e esbordoando-se sómente para "vêr quem batia o outro".

Um dia, reuniu-se na rua uma verdadeira multidão para admirar o vigor e ousadia com que Blondy e Slim, içados por um poderoso guindaste, juntamente com enormes vigas de aço, collocavam-as em seus logares, no alto do arranha céu e, com vigorosas martelladas, as fixavam umas ás outras.

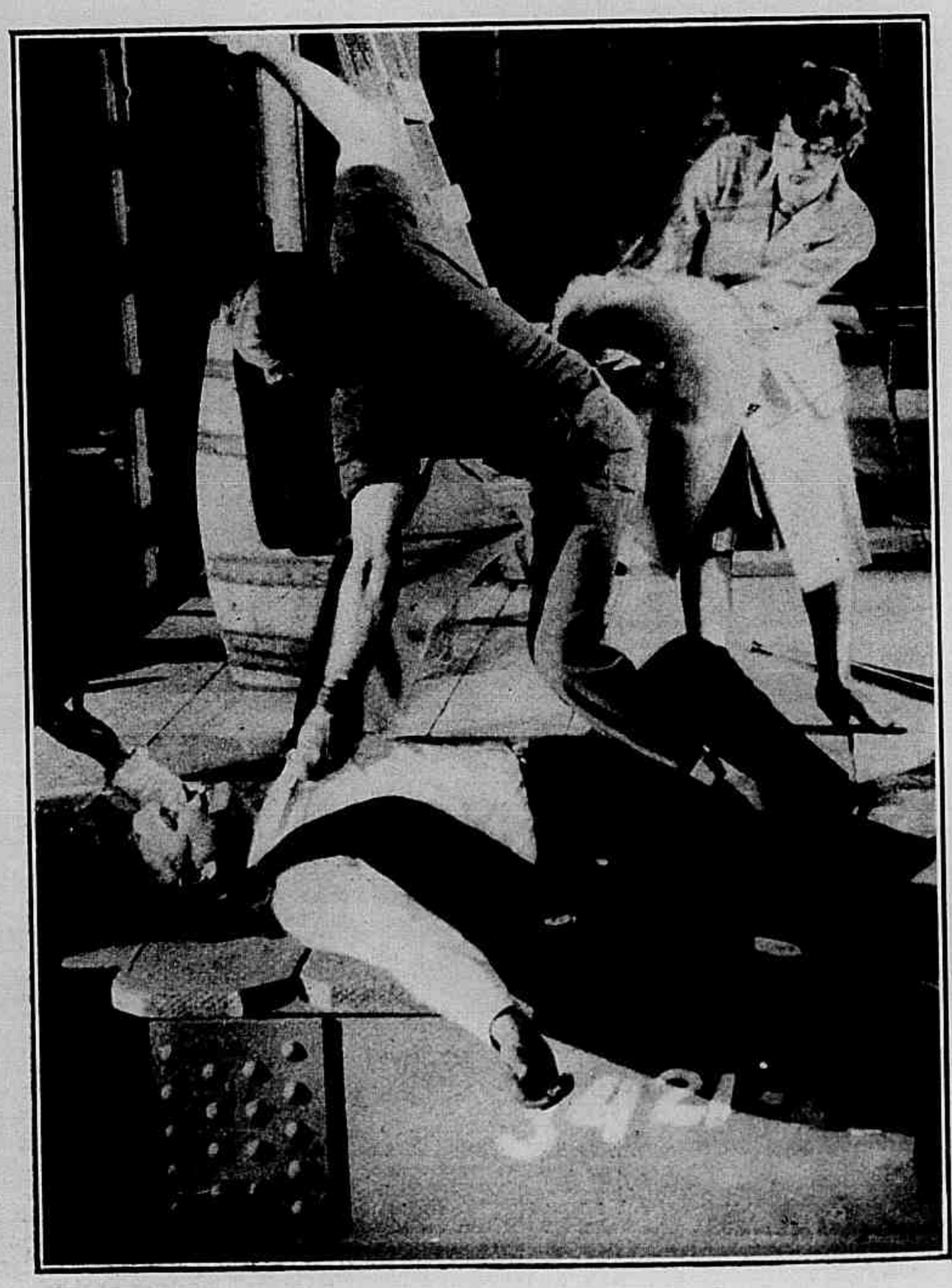
Na primeira fila d'essa multidão estava Sally, linda corista de um theatro proximo.

Sally desmaiou com o susto e os dous rapazes tiveram que carregal-a.

Quando os dous rapazes descem afinal, de pé sobre o gancho, que termina a corrente, Sally adianta-se tanto para vel-os, que fica mesmo por baixo de outra pesada corrente, que tambem está descendo. Isso obriga Blondy e Slim a fazerem uma arriscada acrobacia para evitar que ella seja alcançada.

Continúa na pagina 29)

Tendo conseguido que ella subisse ao andaime, Slim tentava seduzil-a.



Por brinquedo, sómente para vêr quem era o mais forte, os dous atracavam-se constantemente.

Ao ALTO — O exame
coristas.
Ao CENTRO — A descida p
corrente e o idyllio de
hercules.
EM BAIXO — A hora
lunch.

NORMA SHEARER, da "Metro-Goldwyn[redacted]ayer".

O PAGÃO

Film synchronisado da METRO *com a seguinte*

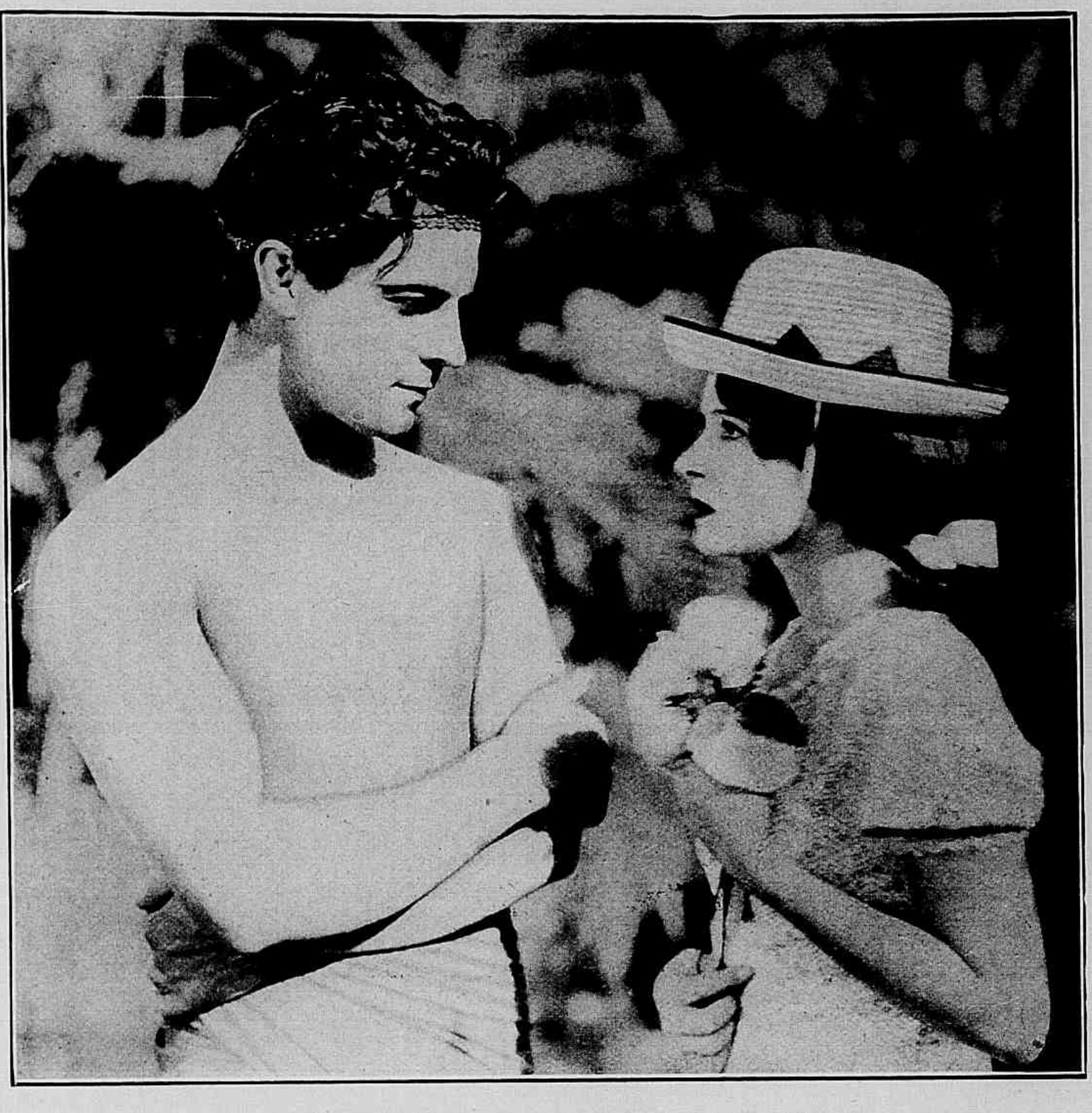
DISTRIBUIÇÃO

Henry Shoesmith — RAMON NOVARRO
Tita — DOROTHY JANIS
Renée — RENÉE ADORÉE
Mr. Slater — DONALD CRISP

Na amplidão deslumbrante de luz e natureza primitiva do Pacifico, semeou o Creador ilhas verdejantes, beijadas perennemente pelo mar e abençoadas pela natureza, eternamente em festa naquelle paraizo. Por sobre os campos e as collinas de esmeralda, esfumam-se nuvens de prata — delirio de scintillações e belleza — qual um pallio de paz e ventura.

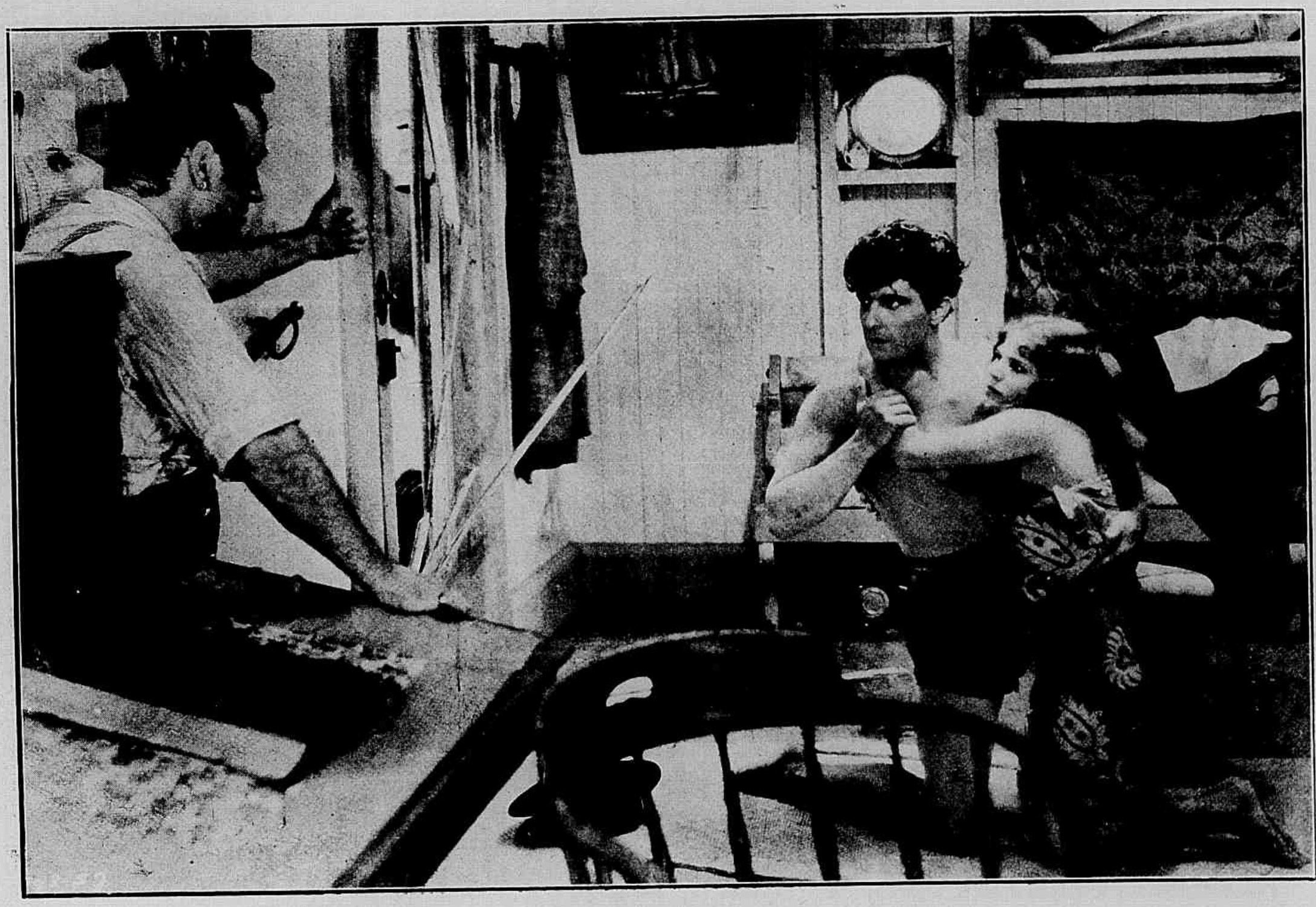
A eterna viração das folhas dos palmeiraes... O perfume calido, penetrante, forte, quasi sensual, da vegetação luxuriosa, barbara, muito da natureza, muito do sentimento, que é toda a vibração do grandioso poder do Creador... Sons de uma musica cadenciada, dolente, voluptuosa, suave como uma flôr de geranio, lembrando a côr desbotada mas impressionadora de um "lillias albas"... Rythmos de "ukelelês", canções nostalgicas, cheias de poesias e de saudades apaixonadas... Um paraizo! A natureza unida ao sangue do homem... A verdadeira, a abençoada vida!

Este romance é vivido numa d'essas encantadoras ilhas do Pacifico. Essa cousa que decidimos chamar "civilisação" campeava por alli e a natureza des-



RAMON NOVARRO e DOROTHY JANIS — nos papeis de Henry e Tita.

O traficante postára-se por traz de uma arvore para espreital-os.



Encontrando-o a bordo da escuna em idyllio com sua filha adoptiva, o Sr. Slater expulsára-o.

lumbrante d'aquella terra, se era uma benção para os sentidos dos seus nativos, não passava de cousa commum para os homens brancos, os perigosos traficantes que por alli andavam, farejando especulações e negociatas, das quaes os nativos, os verdadeiros mas humildes senhores d'aquella terra abençoada, eram as victimas.

A "civilisação" já déra á ilha o que costuma dar a todos os logares subjugados por seu egoismo, sua perversidade; seis tavernas e um banco. Manifestações dos sentimentos mais legitimos dos homens "civilisados" que buscam os melhores proveitos dos logares que, para elles, são "atrazados", são "selvagens", porque são felizes, porque estão unidos á vibração da natureza...

O Sr. Slater, senhor de uma escuna optima para carregamentos de mercadorias compradas á custa de muita esperteza nas ilhas do Pa-

Quando Henry e Tita iam retirar-se, o Sr. Slater chamou-os.

Os planos do traficante vinham tarde; Tita e Henry já se amavam.

cifico, era uma das figuras "civilisadas" que mais a miudo visitava á ilha. O Sr. Slater tinha uma filha adoptiva: Tita, linda pequena mestiça, nativa da ilha, que elle resolvera adoptar para, conforme dizia, cumprir seu dever de christão e de homem civilisado, educando-a.

Visitando a ilha, d'essa vez, contando com o fornecimento por um preço barato, de *copra*, producto typico d'aquella terra, o Sr. Slater soube no banco local que o maior proprietario de coqueiraes da ilha, era Henry Shoesmith Junior, um rapazola mestiço, mandrião, originalissimo, creatura que se preoccupava mais em tanger o seu "ukelelê", nas horas do dia, com o sol a crestar-lhe a pelle sadia e morena, do que de cuidar de negocios, do que

(Continúa na pag. 32).

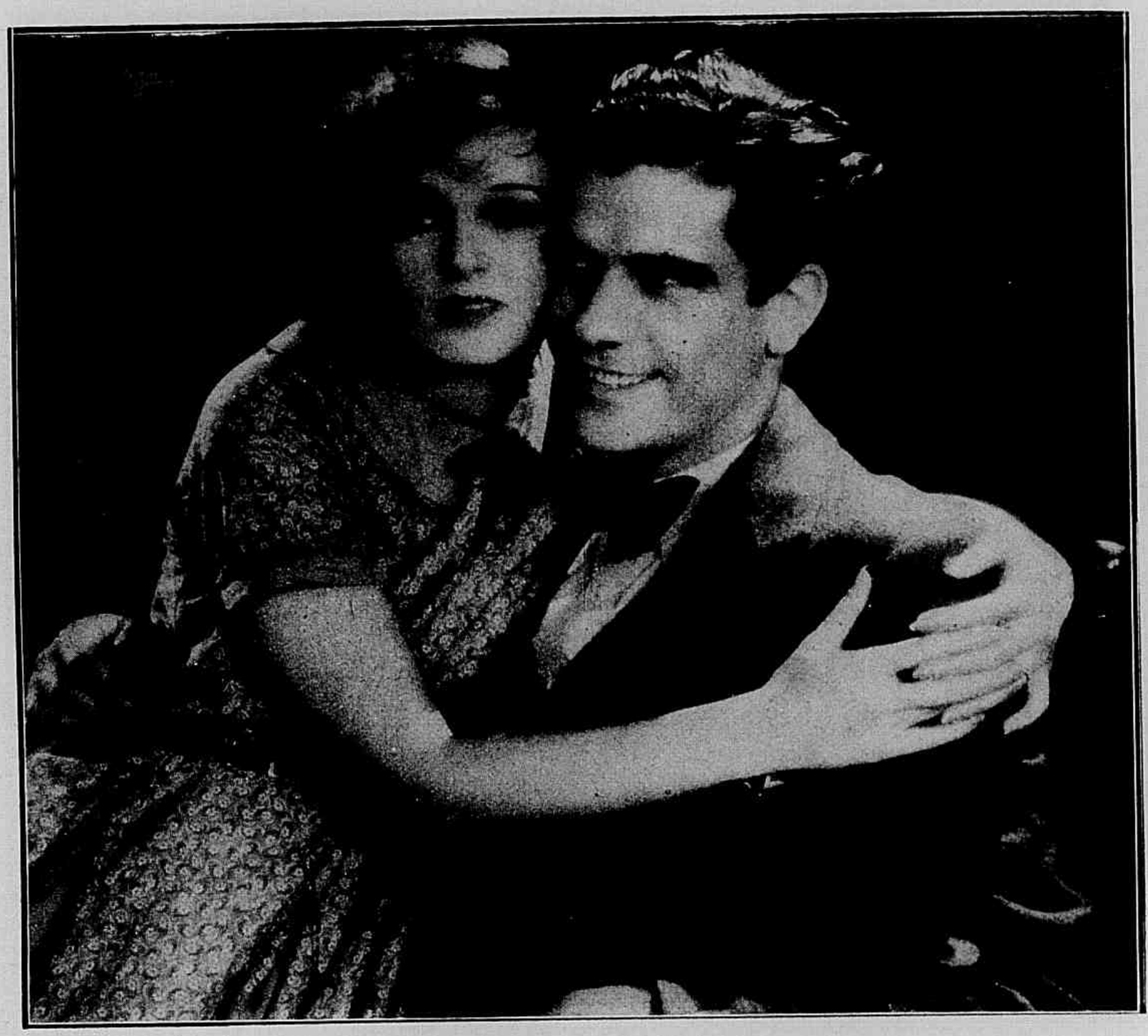
A bôa Renée fazia o possivel para consolal-o em seu desanimo.

MAL DE AMOR

Film da *First National Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bobby — CORINNE GRIFFITH
Jim — GRANT WITHERS
Mengle — *Alberto Conti*
Florrio — ALMA TELL
O Sr. Halvey — CHAS. LANE
A Sra. Halvey — *Ann Schaeffer*



O ingenuo apaixonado nada mais desejava neste mundo.

Na sua vida de lutas sem conta e de treguas contadas apenas desde as tardes de sabbado até as noites de domingo, a linda stenographa Bobby só tinha um sonho e um grande ideal: Jim. Amava-o perdidamente e não podia comprehender a vida sem seu convivio, tanto que, mal sôava a hora de cerrar o expediente no escriptorio que trabalhava, corria a seu encontro para gozar a delicia de alguns momentos bons, a seu lado, no abandono de algum jardim, no silencio de um "reservado" do "restaurant" modesto ou na vertigem de algum omnibus de arrabalde.

Mas naquelle sabbado, exactamente á hora da sahida, o Sr. Mengle, o gerente do escriptorio deteve lhe os passos precipitados a pretexto de uma carta, que devia ser escripta sem demora — desculpa que elle arranjára para convidal-a a passar a tarde em sua companhia, tão impressionado vivia por essa empregada de encantos irresistiveis e de belleza fascinante. Bobby recusou, delicadamente o convite e correu ao encontro de Jim, com quem partiu num omnibus, tonta de felicidade.

Uma palavra audaciosa foi immediatamente castigada.

Num cruzamento de ruas o omnibus teve que se deter e o Sr. Mengle, de dentro de seu luxuoso automovel, viu Bobby nos braços de Jim... e comprehendeu porque ella se recuzára a acompanhal-o. Mas como tinha a ideia fixa de conquistal-a tratou, dias apoz, de combinar com varios amigos, a partida de Jim para a America do Sul, onde lhe dera um logar de destaque. Por isso, um bello dia, com o maior sobresalto, Bobby viu Jim, seu namorado, que trabalhava no mesmo escriptorio, ser chamado ao gabinete do Sr. Mengle. E mais sobresaltada ainda ficou quando ouviu de seus proprios labios a noticia confrangedora! Nada mais nada menos de dous annos,

dous longos annos, Jim tinha que viver longe d'ella!...

E o que mais a torturava é que á só ideia de viajar, Jim se transfigurára e tornava-se outro nas mais simples attitudes!...

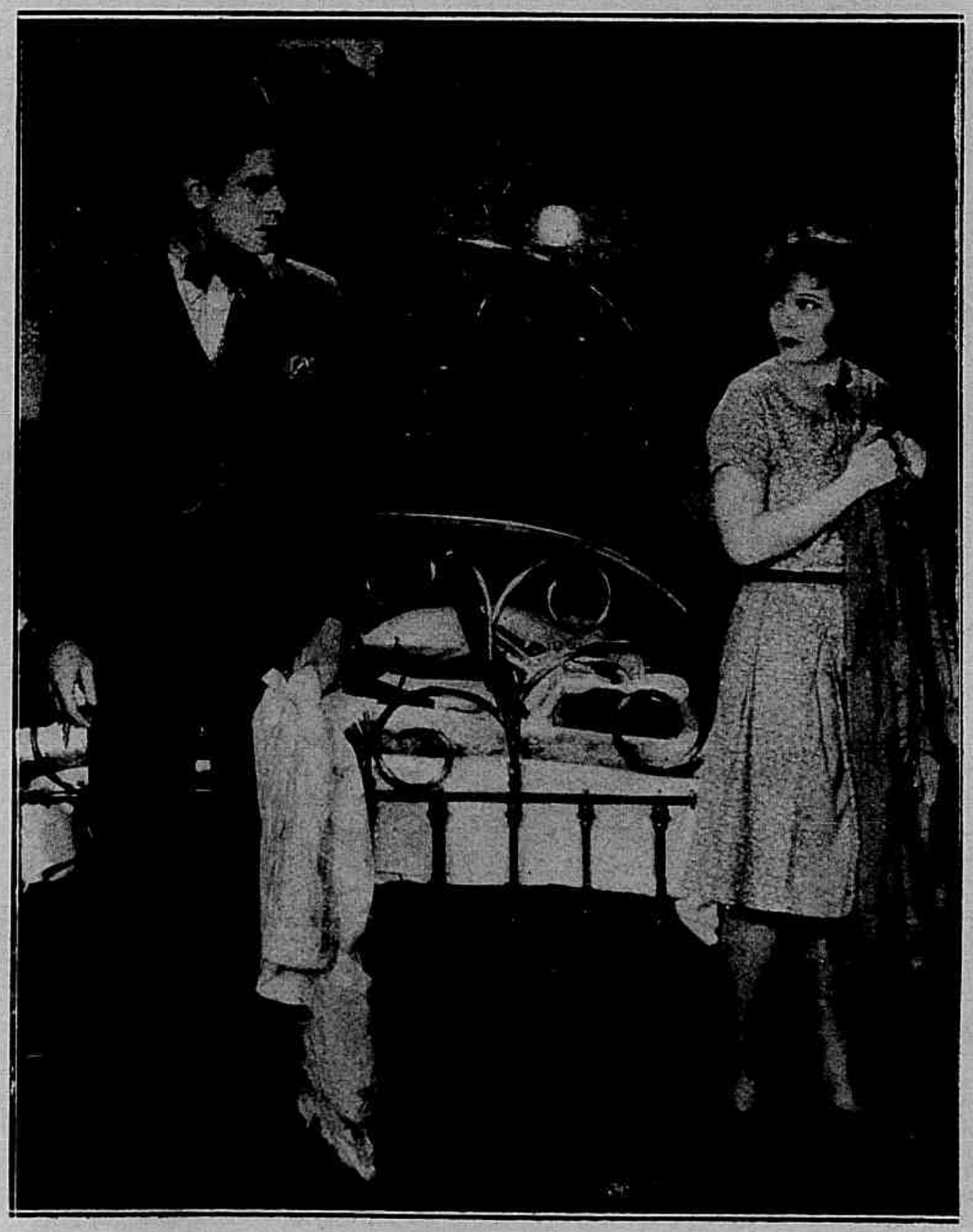
Presa do maior desanimo, ella já se conformava porem em acceitar a situação de abandono em que elle a relegava, quando sua irmã, a experiente Florrie, comprehendendo o que se passava no intimo de seu coração, traçou-lhe um habilissimo plano no qual entrava um personagem imaginario e ante o qual Jim forçosamente baquearia. E de tal modo Jim se impressionou ante o "truc" que, mesmo contra a vontade, Bobby lhe applicou, que elle desistiu da viagem para se casar com ella, impondo-lhe a condicção de deixar o escriptorio e limitar-se a ser a dona de sua casa...

Naquelle parque, o luar attrahira não só Jim e Bobby mas varios outros namorados.

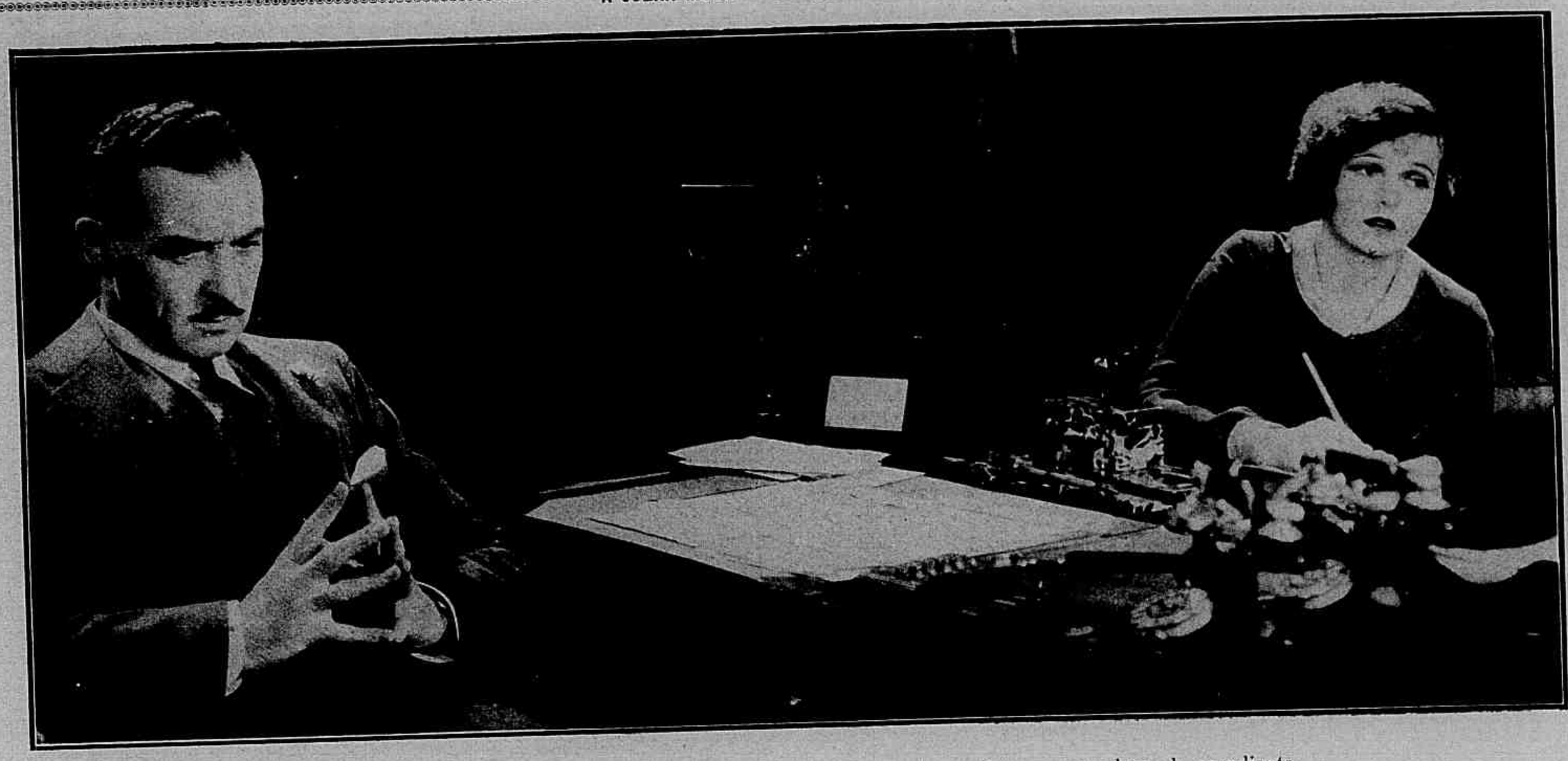
"Teu amor e uma cabana"....

E' esse o velho conceito; mas passado o periodo da lua de mel, Bobby e Jim começaram a comprehender que só de amôr não se vive... Vencido pelas vicissitudes e atormentado pelas mais duras necessidades porque não ganhava o sufficiente para manter seu lar com relativo equilibrio, Jim foi procurar no jogo os recursos, que lhe faltavam, mais comprometendo ainda sua des-

Nessa noite de enlevo resolveram não esperar a fortuna para realizar seu casamento.



Casa onde não ha pão... discutem e ambos têem razão.



Para detel-a a seu lado, o gerente simulou que tinha cartas urgentes a dictar, apoz a hora do expediente.

esperadora situação. E, finalmente, por causa de um "vale" de alguns dollars perdidos, os dous tiveram violenta discussão e se separaram, voltando Bobby a seu antigo logar de stenographa, com grande alegria do Sr. Mengle, que de novo voltou ao sonho de conquistal-a...

*

Bobby, que não se conformava com a nova situação, installára-se, apoz o rompimento, numa pensão de regulamento severo, que não permittia a entrada de cavalheiros nos quartos dos hospedes e cujas portas fechavam ás dez horas...

O Sr. Mengle não se cançou de visital-a, mas era sempre forçado a recuar ante sua resistencia e a da encarregada da casa, uma mulher de cara patibular. Por sua vez Jim, atacado do mesmo mal, o "mal do amôr", soffria os mais duros dissabores, torturado pela ausencia da companheira querida. E, um dia, essa amargura tomou taes proporções em seu coração que Jim, sem se conter, correu ao appartamento de Bobby, abraçando-a e beijando-a muito e propondo-lhe conciliação. Ella acceitou e resolveram ficar alli mesmo juntos e d'alli mesmo não se separariam mais se a encarregada da casa, ás dez horas, não viesse exigir que "aquelle homem" se retirasse...

Jim partiu, é verdade, mas horas depois, burlando a vigilancia do terrivel e feroz cerbéro galgou a janella do quarto da esposa e os dous se beijaram, iniciando uma nova e immorredoura lua de mel...

Jim amava-a muito, porem ella não se podia habituar a viver naquella pobreza.

COLLEEN Moore acaba de succumbir á obsessão "tagarella" do ambiente. Seu novo film, actualmente em vias de terminar, será fallado e cantado, pois a trefega actriz possue voz excellente. O film em questão intitula-se *Quando os olhos irlandezes sorriem*...

Miss Corine Griffith no papel de *Bobby*.

Hercules dos Arranha-céus

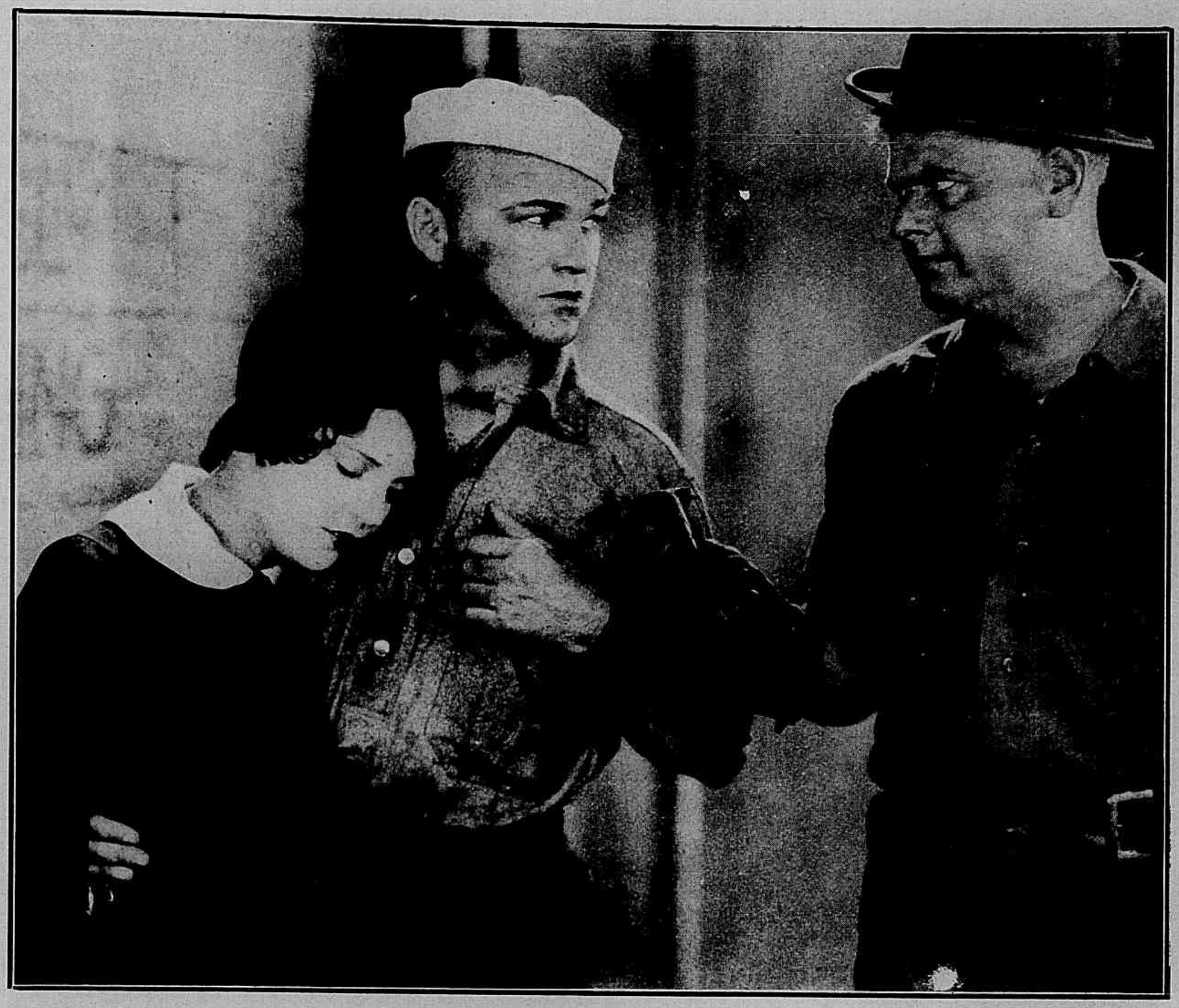
(Cont. da pag: 20)

Mas o susto foi tamanho que Sally quasi desmaiou. Não podendo interromper seu trabalho, os dous rapazes limitam-se a leval-a para o corredor de uma casa visinha e alli a deixam.

Poucos dias depois, elles foram trabalhar em uma construcção mesmo ao lado do theatro e, na hora do almoço, sentando-se sobre uma viga de aço para comer os sandwichs, que tinham trazido, Blondy e Slim, viram as coristas, que, no pateo ao lado, tambem estavam fazendo seu *lunch*.

Sally, que está em companhia de sua collega e amiga Jane, reconhece-os e para fallar-lhe, Blondy desce pela corrente do guindaste e, de pé no gancho, com um braço passado na corrente, começa a conversar com ella.

Vendo-o lá de



— Aqui está a causa do desastre — disse Slim.

Jane tentou em vão consolal-a naquelle desalento.

cima, Slim, inveja sua sorte e acciona o guindaste o que faz com que Blondy, de subito veja seu idyllio interrompido e sinta-se elevado pelos ares. Então para completar sua pilheria, o outro detem o guindaste e deixa o companheiro no espaço a meia altura entre o solo e o alto do andaime. Para não ficar alli, numa situação ridicula, diante de todas as coristas e principalmente d'aquella, que já tocou seu coração, Blondy resolve fazer uma exhibição de seus musculos e começa a subir pela corrente a força de braços.

Mas á proporção que elle sobe, Slim, lá de cima, vai tocando o guindaste para baixo, de modo que, por mais que se esforce, Blondy continúa no mesmo logar

Em baixo, entre as moças do corpo de córos, a risada é geral e Slim só ri a o companheiro depois de se divertir bastante com elle.

Na noite d'esse mesmo dia, encontrando Jane na rua e sabendo que ella é amiga intima de Sally, Blondy puxa conversa com ella e acaba convidando-a para ir ao parque de diversões. Jane, acceita; mas apenas entra no parque, Blondy vê alli seu companheiro em companhia de Sally. Esta, por sua vez, acceitára o convite de Slim sómente por sabel-o amigo de Blondy. Este, não podendo adivinhar essa circumstancia, fica desconfiado com ella e com o amigo.

Porem quando chegam diante do photographo — instantaneo, Sally, ao receber seu retrato, offerece-o a Blondy.

Poucos dias depois, a companhia de que as duas moças fazem parte tem que partir em excursão pelo interior do paiz. Blondy promette ir despedir-se de Sally na estação; mas, na vespera, Slim arrisca-se a um accidente nas obras do edificio, e para salval-o, é Blondy quem fica tão maguado em uma perna, que os medicos da assistencia declaram-o aleijado para toda a vida.

Entretanto, a companhia parte e não vendo seu namorado na estação, Sally fica muito triste, pensando que o rapaz não a ama e, apenas estava brincando com seu coração.

Os dias passam. Com uma perna paralytica, não podendo subir ao andaime, Blondy serve agora apenas como vigia das obras e aborrece-se loucamente de passar o dia inteiro sentado sobre um caixote.

Quando a companhia theatral voltou da excursão, embora muito sentida com Blondy, Sally não resistiu á tentação de ir vel-o nas obras.

O rapaz, avistando-a quando ainda vinha a certa distancia e envergonhando-se de estar invalido, cruzou a perna paralytica de modo a parecer um movimento natural e tomou um ar bem frio, bem indifferente.

Que ha de elle fazer? Pois que está aleijado não pode mais pensar em casamento... Por tanto o melhor é deixal-a acreditar que não lhe tem amor.

De facto, Sally, offendida por por sua frieza, ia retirar-se, quando viu collocado sobre uma mesa, ao lado de Blondy, seu retrato. Mas o rapaz, comprehendendo que aquelle retrato está denunciando seus verdadeiros sentimentos, deixou cahir sobre elle a cinza de seu cigarro, como se tivesse alli aquella photographia para lhe servir de cinzeiro. Passam-se mais dous mezes. A despeito da affirmação formal dos medicos da assistencia, Blondy vai consultar um especialista e, pouco a pouco, recobra o uso de sua perna. Mas, ainda continuando desconfiado com seu companheiro, nada lhe diz e continúa se fingir invalido.

Entretanto, Sally não podendo esquecel-o continua a fallar com Slim para ter noticias d'elle e quando, um dia, Slim convida-a para subir ao andaime, ella acceita, com a esperança de ver seu amado.

Quando estão sobre uma das armações de aço, Slim agarra-a subitamente e beija-a. Sally, surprehendida e revoltada solta um grito. Como Blondy se volte para vel-os, Slim atira sobre elle um masso de cordas. Sally vê-o cahir e sem saber de quem se trata, corre a soccorrel-o, censurando asperamente a Slim sua crueldade. Mas eis que Blondy se ergue e, com grande espanto de Slim, avança para elle e castiga-o valentemente.

Depois d'isso, o entendimento entre os dous enamorados é facil e, de novo valido para o trabalho, Blondy não mais hesita em contractar casamento com a linda Sally.

Amor e Demonio

(Continuação da pag. 12)

tiro. Barotti atira-se pela janella e desapparece nas aguas do canal.

(CONCLUSÃO)

Em seguida, lord Dryan, surdo ás explicações e ás supplicas da esposa, insultou-a, exigindo que dalli sahisse immediatamente, pois não mais queria vel-a. Então, Giovanna, assim mesmo como estava sahiu, rua em fora, com a alma invadida pelo maior desespero...

♣

A coincidencia do desapparecimento de Giovanna com o corpo que o barqueiro vira cahir no canal e o estampido, que attrahira a curiosidade do policial rondante, levou lord Dryan ao carcere. Ahi, encerrado no maior silencio, preferindo perder a liberdade e a vida a se defender ultrajando o nome e a honra de uma mulher, elle se manteve impassivel sem pronunciar uma só palavra para sua propria defeza, emquanto Giovanna, salva por uma pobre mulher do povo quando procurava suicidar-se, fôra levada por ella para sua humilde residencia e ahi ficára, alheia ao mundo, numa grande prostração.

Mas, no momento em que o advogado de lord Dryan, lutando contra seu inexplicavel mutismo e contra a eloquencia do promotor publico prendia a attenção do tribunal com sua eloquencia, a mulher que salvára Giovanna era assassinada pelo proprio amante e lançada ao canal com as vestes da esposa do lord, pois o bandido commettera esse crime para se apoderar de suas joias, a despeito da opposição de sua companheira, que ameaçára denuncial-o á policia...

♣

O julgamento ia attingindo sua ultima phase e lord Dryan, convencido de que matára Barotti, jurava apenas que não atirára contra sua esposa, quando um policial chegou com as roupas da mulher encontrada no canal. Era a ultima prova contra elle.

Mas eis que, com grande estupefacção do proprio Dryan, que assistia ao julgamento, revoltado, appareceu como testemunha de sua defeza, o proprio Barotti. E o accusado teve que ouvil-o, em afflicção que se não descreve, dar a entender que tinha sido amante de Giovanna. A' vista d'isso o tribunal, reconhecendo que lord Dryan agira em defeza de sua honra, absolveu-o...

Posto em liberdade, o primeiro pensamento de Dryan foi matar Barotti, pela infamia de seu procedimento.

Emquanto isso, Giovanna, recuperando os sentidos e surprehendendo-se no quarto immundo em que a tinham deixado, vestiu as roupas, que encontrou e lattonita, apanhou um jornal, que o assassino deixára alli, lendo nelle a noticia do julgamento de seu marido, accusado de tel-a assassinado!...

Giovanna corre ao Tribunal, ahi chegando quando os ultimos guardas abandonavam o recinto. Por elles soube que Barotti havia declarado ter sido seu amante. Tremula de indignação, Giovanna traçou logo o plano de sua vingança e, armando-se com um revolver partiu para casa de Barotti, nella entrando no momento em que este, apavorado ante Dryan que, o olhar em furia, o interrogava, lhe respondia pergunta por pergunta. E quando, trahiçoeiramente Barotti ia desfechar um tiro contra o lord Dryan, Giovanna puxou o gatilho da arma que empunhava, matando-o.

Lord Dryan correu ao seu encontro, surpreso e humilhado, pedindo-lhe perdão por tel-a julgado mal e levando-a para uma nova lua de mel...

UNHAS

ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, S. Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

1.º Não mancha as unhas.

2.º Qualquer pessôa pode applical-o.

3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.

4.º Secca instantaneamente.

5.º Deixa um brilho e colorido ine gualaveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas

Caixa Postal 1379

São Paulo

.·. A MODA EM HOLLYWOOD .·.

1 — Lindo vestido fantazia para manhã, de Anita Page. 2 — Pyjama de Gwen Lee, de tafetá creme. 3 — Toilette de Dorothy Dawson. 4 — Sweter e casaco de Josphine Dunn, as duas primeiras e a ultima da "Metro", a terceira da "First National".

A moda das flôres naturaes

Voltou a moda das flôres naturaes como adorno da indumentaria feminina e as artistas cinematographicas foram as primeiras a repellir o uso das flôres artificiaes em suas toilettes. Cada uma tem sua preferencia, por que, segundo dizem, a côr da flôr influe no animo da pessôa.

Daremos a lista das flôres escolhidas pelas artistas mais populares

Florence Vidor, mulher delicada e sentimental, escolheu a gardenia, que sempre exhibe, tanto em seus vestidos de passeio como em suas sumptuosas toilettes de noite. Clara Bow, a irriquieta garôta, prefere narcisos. Esther Ralston, a rosa, Fay Wray, usa sempre um pequenino ramo de junquilhos. Olga Blacanova, a exotica russa, tem sempre preso a suas toilettes um ramo de geranios vermelhos.

CONSTANCE Talmadge casou-se no dia 8 de Maio findo com o millionario de Chicago, Townsend Notcher, successor nupcial do capitão escossez Alastair Mac-Intosh, que o foi, por sua vez, do fabricante de cigarros da Grecia, João Pialoglou.

♣

JETTA Goudal ganhou o processo, que entabolára contra a *Pathé de Mille*, que lhe pagará trinta e um mil dollars, por haver rescindido o contracto, que tinha com essa estrella, a pretexto de que ella era "caprichosa e discutidora".

As estrellas em caricatura — A princeza Paulo Mdivani. (Pola Negri).

♣

A familia Moore, cujos trez irmãos parecem ter cahido em esquecimento, foi bafejada por um golpe de sorte formidavel. Para completar a distribuição do film *A rua quarenta e nove*, os studios da *R. K. O.* contractaram os trez ou seja: Tom Moore, Owen Moore e Matt Moore. Na producção não figura Colleen Moore, por que essa não se chama assim mas Kathryn Morrison e nada tem que ver com esses irmãos.

♣

A famosa actriz do theatro francez, Irene Bordoni, é esperada de um momento para outro em Hollywood para filmar, nos studios da *First National*, a obra *Paris*, que a fez celebre no palco. Projecta-se fazer esse film fallado... em francez, o que será caso virgem em Hollywood.

♣

A *Metro Goldwyn Mayer* assignou com Anita Page (cujo verdadeiro nome é Anita Pomares), um novo contracto estabelecendo um salario de 400 dollars por semana no primeiro anno de seu trabalho, 600 no segundo, 1.000 no terceiro e 1.500 no quarto e ultimo anno.

O PAGÃO

(Continuação da pag. 25)

receber visitas de traficantes. Mas o que acònteceu foi que, quando o Sr. Slater soube que era Henry Shoesmith, o homem que lhe poderia fornecer a *copra*, tambem verificou que o rapaz não era outro senão a creatura que elle, dias antes, expulsára da sua escuna, por encontral-o em idyllio com Tita. Atemorizava-o a ideia de que Tita amasse algum homem, não por temer por sua felicidade, mas porque elle em seu egoismo tôrpe, criminoso, desejava a linda moça para si proprio.

A hypocrisia, entretanto, é a habilidade dos "civilisados"; por isso, o Sr. Slater mostrou-se encantador de gentileza para com Henry Shoesmith, fingindo não notar o interesse do nativo por Tita. Mas logo que se viu de posse da concessão, que graciosamente Henry lhe fizéra, do direito de retirar de suas plantações a *copra* de que precisasse, mostrou bem o que era. E desde esse momento, fez sentir a Henry não consentir em que Tita o amasse... porque elle era um mestiço, um nativo, um pagão!

Calmo, bondoso em extremo, porque seu coração era bem o illuminado coração da gente simples das selvas, Henry aturou toda a perfidia d'aquelle homem, mas foi enorme sua mágua quando viu que, no crepusculo d'aquelle dia, o Sr. Slater fez partir sua escuna, levando Tita, que, da amurada do barco, vertia lagrymas de paixão, angustiada por se separar de seu bem-amado.

Renée, uma infeliz creatura que a sociedade repellira e que, no ambiente calmo da ilha procurava viver do melhor modo possivel, esforçou-se por consolar Henry, mas o coração do mestiço só socegou quando, tempos depois, viu ancorar a escuna de Slater. Soffrego, vestido agora á moda dos civilisados, correu para bordo, esperando que, agora, que elle possuia um estabelecimento commercial e se vestia como o proprio Sr. Slater, o senhor da sua querida Tita consentisse em seus amores.

Mas foi repellido mais uma vez. Nem assim seu coração votou odio a Mr. Slater. Coitado, elle não comprehendia... O Sr. Slater tembem jamais poderia comprehender a intensidade do amor no coração de um pagão...

Mas quando, naquella noite, Renée, afflicta, veiu avisal-o de que o Sr. Slater casar-se-hia pouco depois na egreja local, com Tita, Henry não poude deixar de expandir a exaltação de seu sangue de homem livre, do homem que vive em continua communhão com a natureza e que, por isso, vence todos os obstaculos, desconhece o que o possa impedir de ser feliz...

E emquanto Renée, junto ao altar, procurava impedir o casamento, Henry, audacioso, raptou Tita, levando-a para sua cabana nos montes sempre illuminados de sua terra. Foram horas de alegria, as que os dous apaixonados viveram alli, abençoados pela natureza em flôr. Foram momentos de sonho, de um extase prolongado, os olhos de um embebidos na doçura dos olhos do outro... Elle cantava, ella ria... Eram felizes, maravilhosamente felizes. Mas o Sr. Slater descobriu onde Tita estava e quando, aquella tarde, Henry regressou á cabana, não a encontrou.

Angustiado, correu ao coração da ilha e recebeu então de Renée, a bôa creatura que o amava em silencio mas que respeitava seu grande amor por Tita, a noticia de que a pupilla de Slater fôra aprisionada por seu senhor na escuna.

A luta entre Henry e Slater, que no momento da chegada do mestiço espancava a pobre Tita, foi rapida mas terrivel. Vencido, Slater pede a Henry que não o mate; mas logo que o rapaz e Tita abandonam a escuna, rumando para terra, o cobarde mune-se de uma espada e procura seguil-os. Na perseguição, porem, cahe á agua e um tubarão faminto devora-o.

Livres, agora, Henry e Tita buscam, novamente, a solidão da florida cabana das montanhas, Quem tem por Deus a Natureza, tem por lei o Amor.

Sonhar e viver

(Continuação da pag. 10)

resolvido ser uma mulher digna d'elle.

Mas — ai, della! — Pedro Mowbray descobrira seu esconderijo e um dia se lhe apresentou. Não acreditava em seus desejos de regeneração mas, em todo o caso, se ella lhe arranjasse 10.000 dollars...

Diva não tinha essa quantia, mas lembrou-se de pedir a seu marido que lhe abrisse uma conta corrente num banco, afim de não estar sempre a incommodal-o com pedidos de dinheiro para suas compras. Tendo elle accedido a seu desejo, depositou em nome d'ella a quantia de 10.000 dollars. No mesmo dia Diva retirou-a toda, o que causou desconfiança ao empregado do banco, que revelou o facto ao Dr. Richardson, na presença de Conway, despertando neste o desejo de seguir a esposa do amigo.

Quando em sua casa ella comprehendeu o que se passava, resolveu confessar tudo ao detective; e mais que o bando de Pedro Mowbray estava preparando um assalto ao banco local, exigindo sua presença para servir de vigia, como fazia antes, ameaçando tudo revelar ao marido se ella recusasse.

Convay, de posse d'esses dados sobre o assalto, aconselha seu amigo a sahir por essa noite com sua esposa, da cidade. Mas já o Dr. Richardson e Diva tinham tido uma explicação bastante exaltada. Elle passára a desconfiar d'ella. Queria saber o que se passava e allegando ella que elle promettera não indagar sobre seu passado, o medico affirmou que queria saber do "presente", do que estava ella fazendo e que fim déra aos 10.000 dollars! Dolorida com essa exigencia, Diva resolveu fugir do lar, já que estava alli apenas para causar a infelicidade de seu marido. E, como chegava a hora marcada pelos bandidos, foi ter com elles, nas immediações do banco.

Fez-se o assalto. A policia prevenida atacou os ladrões, que tiveram que fugir apressadamente. Pedro Mowbray na fuga arrastou Diva, certo de que a delação partira d'ella, para castigal-a. Foram ter, em um automovel, a uma casa retirada no campo e alli ia o bando fazer justiça por suas mãos, quando um d'elles, saccando de duas pistolas, fel-os recuar a todos. Então todos reconheceram nesse falso companheiro Conway, o detective! E foi elle quem lhes arrancou das mãos a pobre Diva.

Nesse momento era a casa invadida por um grupo de policiaes, que haviam seguido o automovel fugitivo.

Diva, por sua acção salvadora do banco, foi considerada isenta de culpa e, então, o Dr. Richardson comprehendeu quanto havia de grande e bom em saber perdoar.

O canto do Lobo é o titulo de um film, que o ensaiador Victor Fleming está dirigindo, actualmente, nos arredores de Santa Fé (Novo Mexico); Gary Cooper, Lupe Velez e Louis Wolheim serão seus interpretes.

Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000 (Dura seis mezes).
Pelo correio mais 2$000.
Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 88. Rio.

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis.
Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO, N. 110
RIO DE JANEIRO

Diabruras de Cupido

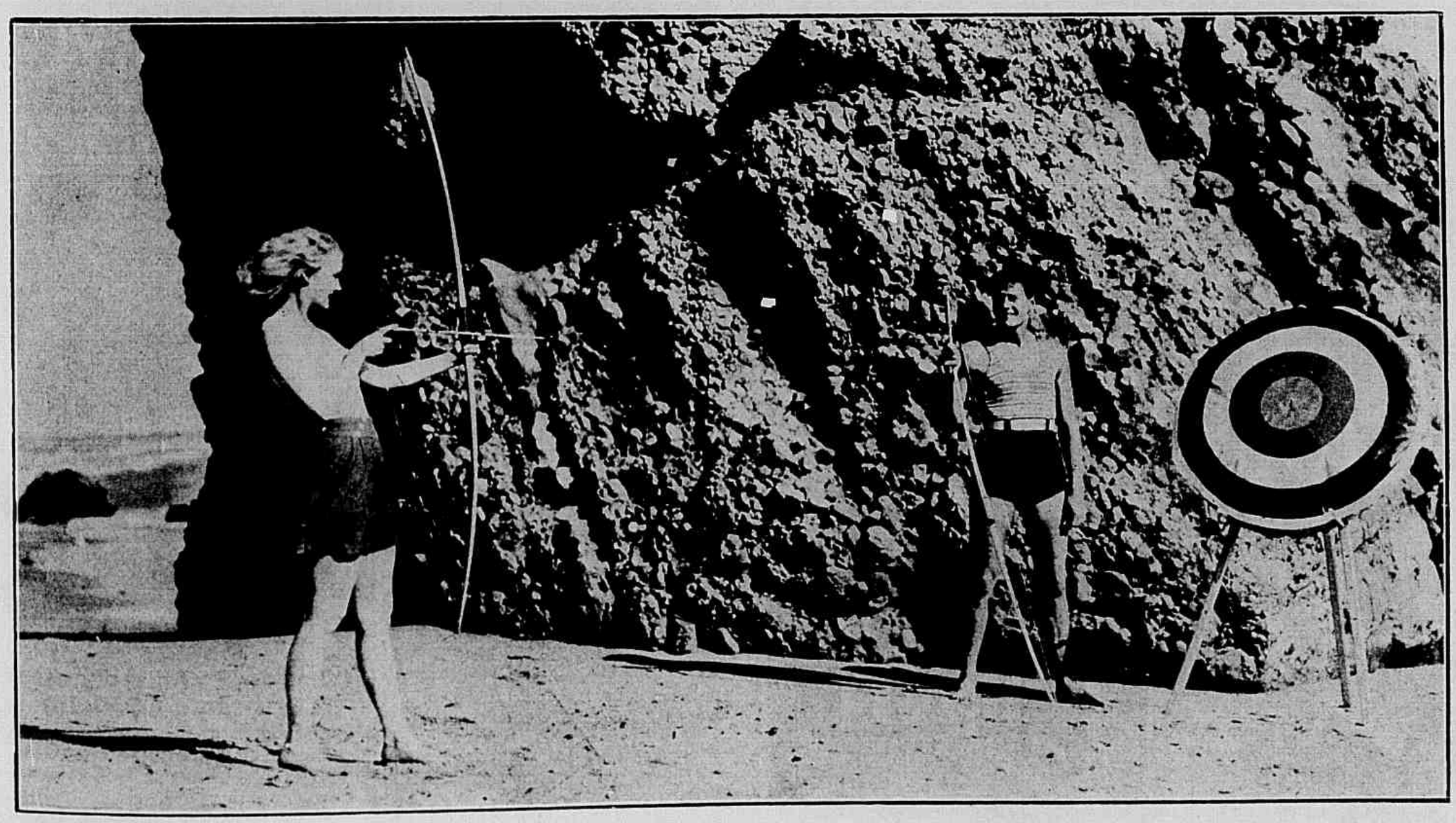
(Continuação do pag. 13)

Os primeiros momentos foram de desanimo, mas depois, refeito seu orgulho de mulher, ella resolveu enfrentar os rigores da sorte. Desfez-se de suas joias para pagar a conta do hotel e, meia hora depois, dirigia-se em automovel para Berlim. Alli o ambiente era de tristeza, a residencia paterna estava nas mãos da justiça e seu velho pai achava-se retido para prestar declarações. Steffy comprehendeu que só podia confiar, d'ahi por deante, em suas proprias forças. Não tendo obtido nenhum emprego, como procurava, resolveu fazer-se chauffeur de praça mas, no volante de um velho taxi, viu-se tratada com despreso e desinteresse pelos freguezes e supportou graçolas transformadas em vaia de seus collegas. Resultado: um bello dia, desesperada, Steffy abandonou seu carro em plena via publica.

E agora? Vê um annuncio num jornal: — PRECISA-SE DE UM CHAUFFEUR PARA RESIDENCIA PARTICULAR. No mesmo dia, Steffy, com o nome de Fritz Kulike, emprega-se na casa do Dr. Heywoldt, um jovem medico. O receio de Steffy de ser descoberta com trajes de homem não se realizou porque o patrão é myope em alto grau. Alem d'isso a arrumadeira ficou muito bem impressionada com o novo chauffeur. Porem o mesmo não aconteceu com o jardineiro que descobriu em breve o interesse que o recemchegado provocára em sua noiva.

Dias depois, o patrão mandou Fritz buscar uma amiguinha sua, chamada Helena, que, apoz um passeio pela cidade, dirigiu-se a um restaurant dos suburbios para tomar chá. Lá chegando e como já tivesse ficado um tanto impressionada pelo esbelto rapaz, convida-o a sentar-se a seu lado, menos com o desejo de tomar chá do que o de aproveitar uns momentos de doce enlevo junto do chauffeur com quem tanto sympathisára. Fritz, como mulher, não podia naturalmente comprehender aquella situação e, por um capricho feminino, telephona para o patrão, por quem tambem já estava apaixonada,

Aquelle "serviço" fóra de horas começava a intrigar a outra dactylographa.
(Scenas do film "Mal de Amor")



Josephine Dunn e Joel Mac Crea, da "Metro", exercitam-se no sport de arco e flexa, actualmente em moda nos Estados Unidos.

Eliminação dos Cravos

Por meio do novo processo, que consiste no banho espumante á cutis do rosto, se eliminam os pontos de pigmento negro, a gordura e os largos poros que destôam da formosura da cutis. E' este um processo simples, agradavel, inoffensivo, verdadeiramente unico. Deitem em um vaso de agua quente uma *tablette* de Stymol, substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Uma vez que tenha desapparecido a effervescencia produzida pela dissolucção do Stymol, banhe-se o rosto com esse liquido.

Os pontos negros sahirão de seu logar para se juntarem á toalha, envergonhados; a gordura tambem desapparecerá e os poros, ao contrahirem-se, deixarão de existir. O rosto ficará aformoseado, com uma pelle clara, lisa, suave e fresca. Para que este resultado, tão rapidamente obtido, se converta em definitivo, repitam-se algumas vezes, com intervallos de poucos dias, estas maravilhosas abluções com o liquido que se consegue dissolvendo Stymol na agua.

Mulher em Chammas

(Continuação da pagina 17)

Alexander, uma tarde, encontrou-se com uns amigos que o levaram ao atelier onde Clarissa estava empregada. Quando ella o viu, ficou desesperada e taes cousas fez que foi despedida immediatamente. O encontro que o rapaz tivera com ella fôra ainda uma astucia de seu pai que se servira de algumas pessoas de confiança para attrahir o filho prodigo ao caminho do dever. Uma vez regressando ao lar familiar, Alexander foi recebido com todo o carinho e resolveu manter o compromisso que assumira perante sua noiva a baroneza Lily.

Semanas antes do casamento, os noivos sahiram para encommendar alguns objectos e foram parar no atelier onde Clarissa trabalhára. Esta, nessa occasião, voltava tambem a vêr se poderia ser readmittida, de modo que denunciando a infidelidade de Helena.

Não tardou muito que os creados do joven sabio descobrissem que Fritz era um homem dado a cousas femininas e não só esse facto como outros pequenos incidentes domesticos, fizeram com que o sabio, num momento de máu humor, despedisse seu galante empregado. Nessa mesma noite, Fritz voltando a ser Steffy e envergando uma linda toilette de baile, comparece a uma festa onde tambem se encontrava o ex-patrão. Um pequeno namoro seguido por um delicioso quarto de hora de doce intimidade, motiva a sahida dos dous namorados em direcção á residencia do sabio. Ahi, com a explosão do sentimento que animava essas duas almas, deu-se o que é commum dar-se entre duas creaturas que se amam e se comprehendem.

Apoz a declaração de Heywoldt, Steffy dá-se finalmente a conhecer como seu ex-chauffeur e cahe nos braços do joven sabio.

poude vêr ao lado de outra mulher o homem com quem vivera tão feliz.

O destino de Clarissa, porem, era feroz e implacavel. Sem se saber como, deu-se a explosão de uma lampada de gazolina e um pavoroso incendio devora o celebre estabelecimento commercial. No meio da confusão, Alexander descobre o perfil de sua amada e corre a salval-a mas, transviado no caminho, salva a propria noiva, que tambem alli se achava.

Só e abandonada, a infeliz Clarissa perecera nas chammas e já agora não mais pertencia a este mundo de soffrimentos. Fôra a victima de sua paixão culpada.

As estrellas em caricatura

A marqueza de la Falaise de Coudray (Gloria Swanson

ANTI-FEBRIL
AGUA INGLEZA
SILVA ARAUJO
FALTA DE APPETITE
IMPALLUDISMO
CONVALESCENÇAS
ANTI-GRIPPAL

CREANÇAS, SYPHILIS
PEREBAS
RACHITISMO
?
LACTARGYL
VIDRO — 6$000
LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

Estimula
ESTOMACAL
FERNET-BRANCA
UNICO
Refresca

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO
O primeiro plano para a saude —Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allivio instantaneo aos olhos congestos.

Os que vivem no écran

(Continuação da pagina 14).

deu a Marie Prevost, quando se casaram (e, agora, já estão separados) era de platina, com pedras pequeninas, formando arabescos.

Mildred Davies Lloyd, em suas mãos de creança usa um aro de ouro com brilhantes cortados em quadrado. Quando Harold lhe fez presente d'essa joia, ella affirmou que era o annel mais maravilhoso do mundo, a obra prima de joalheria. Tambem diria o mesmo se ao envez d'esse recebesse outro, de prata, platina, estanho ou de Rocky Mountain. Ambos confessam que estavam tão emocionados no dia do casamento, que ella não notaria se Harold houvesse collocado um annel de bambú no dedinho de Mildred. E ella é tão pequenina que, vestida de noiva, parecia uma creança, radiante de belleza no dia de sua primeira communhão. Aprecia esse pedacinho de ouro com chispas de diamantes, mais do que qualquer outra joia.

Ha uma pequena historia sobre o annel usado por Vivien Okland. Seu marido, John T. Murray, recebeu um simples pedaço de ouro de um tio residente na Australia, quando foi annunciado seu noivado.

— E' para fazeres com elle dous anneis; um para ti e outro para tua noiva; quero que os usem sempre.

Talvez tenha escripto isso por ouvir fallar nos casamentos que rapidamente se desfazem, entre as "estrellas de cinema ou por que quizesse avizar o sobrinho, para que ficasse "em guarda".

Tambem poderia ter mandado esse ouro como um talisman, que os unisse para toda a vida.

O annel de Vivien é cinzelado caprichosamente, ao contrario do de John, que é liso. A ideia é, de facto, muito varonil; no emtanto, o d'elle tem maior quantidade de ouro. Talvez fosse por que um annel delicado como o de Vivien não duraria muito tempo em sua mão.

Quando Dorothy Dwan se casou com Larry Semon, ella insistiu em que sua alliança fosse lisa. Uma argolla de platina, lisa e fina; em seu interior mandaram gravar as iniciaes de ambos. Nada de pedrarias. E assim foi, por que o pobre Larry (já fallecido), adorava-a. Porem, quando chegou o primeiro anniversario de casamento, Dorothy pensou que deveria possuir alguma cousa mais berrante para a vida de sociedade, que levava, posto que, com os ricos vestidos e as demais joias, que ostentava, o pequenino aro de platina desapparecia completamente; consultou seu marido e o resultado foi um novo annel nupcial, para o theatro e festas, com trinta e dous brilhantes.

No primeiro caso, houve sentimentalismo; no segundo... esthetica (para não dizermos: exhibição).

O annel que Gertrude Olmsted usa na mão esquerda e lhe foi dado por seu noivo, Bob Leonard, é uma preoccupação para Gertrude. Receia sempre perdel-o, arranhal-o etc... durante seus trabalhos nos studios. Assim, nessas occasiões, guarda-o na caixa-forte de algum banco. Esse annel nupcial tem brilhantes talhados em quadrado e é verdadeiramente bello.

Se todos os boatos de noivados em Hollywood fossem confirmados, os joalheiros ganhariam uma fortuna, semanalmente.

Quando alguem disse isso ao ensaiador Vignola, não ha muito tempo, esse teimoso solteirão, sentado na varanda de sua formosa casa de Whitle Heights, fez essa ironica observação, que deixa bem patente seu genio:

— Para que comprar novos anneis? Ha muitos que não têm uso e estão ainda novinhos! Ha tantos, em Hollywood, que podem servir para as cerimonias do proximo mez!

Ha uma lenda em Hollywood segundo a qual toda a mulher, que se divorcia deve perder o annel antes de se casar novamente. Porem não deve dal-o nem atiral-o fóra. E' necessario não ter a menor ideia de como o perdeu, para poder ser feliz novamente. Tem que perdel-o naturalmente, antes que Cupido bata á porta de seu coraçã o novamente.

Essa lenda tem dado logar a innumeras anecdotas:

Uma d'ellas é: Uma jovem divorciada "perdeu" sua alliança diante da porta de sua residencia e cinco minutos depois sua creada encontrava-o e restituia-o á patrôa, dizendo:

— Sem duvida, a senhora o perdeu ao abrir a bolsa para tirar a chave da porta!

— Obrigada, Joanna! — respondeu a divorciada, porem em sua voz, que tremia, não poude occultar seu furor contra a bem intencionada serva.

Outra jovem divorciada tambem "perdeu" seu annel na piscina de sua residencia, ao banhar-se; porem quando o jardineiro a esvasiou para laval-a, encontrou a joia, brilhando, no fundo. Não quizéra ser arrastado pela correnteza...

PITAZOL

Novo sabonete medicinal approvado pelo D. N. da Saude Publica.

PITAZOL, composto de uma formula feliz, contém substancias de grande valor therapeutico:

SUCCO DA PITEIRA E O VELHO ENXOFRE.

E' de conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL é milagroso no tratamento da sarna, eczema, empigens, darthros, pruridos etc.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas.

SABONETE 1$500

USAE O PITAZOL

Depositario: A. Carneiro

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 199 — Rio de Janeiro.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO